

# ESTADO DE RONDÔNIA

## PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Relatório Circunstanciado das atividades Econômicas e Financeiras da Prefeitura Municipal de Espigão do Oeste, Estado de Rondônia, referente ao Exercício de 2014

Senhor Presidente,

**1.1.** Em cumprimento ao disposto no artigo 11, Inciso VI, letra “a”, da Instrução Normativa n.º 013/2004-TCER, apresentamos este Relatório, consubstanciando as atividades desenvolvidas por esta Prefeitura, devidamente consolidado (Câmara Municipal de Vereadores, Prefeitura Municipal, Fundo Municipal de Saúde e Instituto de Previdência e Assistência dos Serv. Municipais – IPRAM) no exercício de 2014, com comparativo em relação aos três últimos exercícios, demonstrando em termos quantitativo e qualitativo as ações planejadas na Lei do Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual com as ações efetivamente realizadas.

**1.2.** Busca-se, também, demonstrar, em síntese, a movimentação orçamentária, financeira e patrimonial devidamente consolidadas ocorrida no exercício em questão.

**1.3.** Conforme poderá ser verificado no presente relatório, esta Prefeitura Municipal desenvolveu suas atividades em observância à Lei do Plano Plurianual, à Lei de Diretrizes Orçamentárias e à Lei Orçamentária Anual, buscando, ainda, o equilíbrio das contas públicas na forma do que dispõe a Lei de Responsabilidade Fiscal.

**1.4.** Ressaltamos que foram atingidos os objetivos propostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, mantendo assim um equilíbrio das contas, uma vez que os Restos a Pagar do exercício de 2014 e de exercícios anteriores – Administração Direta, no montante de R\$ 5.240.593,11 (Cinco milhões, duzentos e quarenta mil, quinhentos e noventa e três reais e onze centavos), e uma disponibilidade financeira em conta corrente bancária (Prefeitura R\$ 12.718.072,94 + FMS R\$ 2.697.253,03), totalizando R\$ 15.415.325,97 (Quinze milhões, quatrocentos e quinze mil, trezentos e vinte e cinco reais e noventa e sete centavos), conforme diário de bancos de 31.12.2014 com as suas respectivas contas bancárias devidamente conciliadas. A Receita do Exercício de 2014 correspondeu a cifra R\$ 59.004.249,45 (Cinquenta e nove milhões, quatro mil, duzentos e quarenta e nove reais e quarenta e cinco centavos), enquanto que a despesa empenhada totalizou R\$ 48.201.315,41 (Quarenta e oito milhões, duzentos e um mil, trezentos e quinze reais e quarenta e um centavos), verificando assim um *superávit* na execução orçamentária na ordem de R\$ 10.802.934,04 (Dez milhões, oitocentos e dois mil, novecentos e trinta e quatro reais e quatro centavos).

## 2 - DAS PEÇAS E DOCUMENTOS QUE COMPÕE A PRESTAÇÃO DE CONTAS

**2.1** Além deste relatório circunstanciado, a presente prestação de contas, foi elaborada em observância ao artigo 11 da Instrução Normativa n.º 013/2004-TCER e demais normas vigentes que vai acompanhada dos seguintes anexos, demonstrativos e/ou documentos:

## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Nº do Anexo	Documentação	Dispositivo Legal
	<i>-Relatório Circunstanciado das atividades desenvolvidas no período, demonstrando os resultados obtidos, comparativamente aos últimos três exercícios, em termos qualitativos e quantitativos, das ações planejadas na Lei do Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual e das ações efetivamente realizadas.</i>	<i>Artigo 11, inciso VI, Letra "a", da IN 13/2004-TCER. Juntado as fls. 01 a 54</i>
<b>TC-28</b>	<i>Qualificação dos Responsáveis;</i>	<i>Artigo 11, Inciso VI, letra "c" da IN 0013-04-TCER Juntada fls. 55 A 119</i>
	<i>Anexos e Demonstrativos estabelecidos no art. 101 da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.64(01, 02, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16,17 e Fluxo de Caixa)</i>	<i>Artigo 11, Inciso VI, da IN 013-04/TCER Juntada fls. 120 a 253</i>
	<i>Declaração de Habilitação Profissional – DHP</i>	<i>Artigo 44, parágrafo único da IN 013/TCER/04 c/c a Resolução 871/00 do CFC Fls. 254</i>
	<i>Prova da publicação em Diário Oficial da Relação nominal dos servidores ativos e inativos ao final do exercício;</i>	<i>Artigo 11, Inciso VI, letra "e" da IN 013-04/TCER Juntada fls. 255 A 268</i>
<b>TC-13</b>	<i>Inventário do estoque em almoxarifado;</i>	<i>Artigo 11, Inciso VI, letra "g" da IN 013-04/TCER Juntada as fls. 269 a 270</i>
<b>TC-10-A</b>	<i>Relação dos restos a pagar discriminadamente por Poder, Órgão ou Unidade (Anexos TC- 10-A)</i>	<i>Artigo 11, Inciso VI, letra "f" da IN 013-04/TCER Juntada fls. 271 a 283</i>
<b>TC-10-B</b>	<i>Relação dos restos a pagar discriminadamente por Poder, Órgão ou Unidade (Anexos TC-10 -B)</i>	<i>Artigo 11, Inciso VI, letra "f" da IN 013-04/TCER Fls. 284 a 298</i>
<b>TC-15</b>	<i>Inventário físico-financeiro dos bens móveis em CD;</i>	<i>Artigo 11, Inciso VI, letra "h" da IN 013-04/TCER Anexo à prest. Contas.</i>
<b>TC-16</b>	<i>Inventário físico-financeiro dos bens imóveis em CD;</i>	<i>Artigo 11, Inciso VI, letra "i" da IN 013-04/TCER Anexo à prest. Contas</i>
	<i>Cópia do ato de nomeação da comissão de elaboração dos inventários físico-financeiros dos bens móveis e imóveis;</i>	<i>Artigo 11, inciso VI, letra "J" da IN 013-04-TCER, Anexo as fls.299</i>
<b>TC-18</b>	<i>Quadro demonstrativo das alterações orçamentárias;</i>	<i>Artigo 11, Inciso VI, letra "l" da IN 013-04/TCER Juntada fls.304 a 300 a 301</i>
<b>TC-22</b>	<i>Demonstrativo das contas componentes do ativo financeiro realizável;</i>	<i>Artigo 11, Inciso VI, letra "m" da IN 013-04/TCER Junt. fls.302</i>
<b>TC-23</b>	<i>Demonstrativo sintético das contas componentes do ativo permanente;</i>	<i>Artigo 11, Inciso VI, letra "n" da IN 013-04/TCER Juntada fls. 303 a 304</i>

## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

	<i>Relação dos contribuintes inscritos na dívida ativa em CD; Prefeitura e Instituto de Previdência Municipal;</i>	<i>Artigo 11, Inciso VI, letra “o” da IN 013-04/TCER Anexo à prest. Contas em CD</i>
<b>TC-24</b>	<i>Demonstrativo da conta “ valores” inscritos no ativo permanente;</i>	<i>Artigo 11, Inciso VI, letra “p” da IN 013/TCER Juntada fls.305</i>
<b>TC-38</b>	<i>Demonstrativo financeiro dos recursos financeiros dos convênios não repassados cujas as desp. Já foram empenhadas</i>	<i>Art. 11, inciso VI, da letra “s” da IN 013-04/TCER, juntada as Fls. 306</i>
	<i>Cópia da Ata de Audiências pública realizada até o final de) e Fevereiro/2011(2º semestre/13, conforme determina a Lei Complementar 101/2000, art. 9º, paragrafo 4º</i>	<i>Art. 9.º, parágrafo 4º, da Lei 101/2000, enviada através do Of. n.º 010/SEMAF/2014 em 05.02.2014.</i>
	<i>Parecer do Conselho de Acompanhamento e Controle Social da Educação referente ao exercício de 2013.</i>	<i>Art.14 da IN 022/07 § 3º, anexo as fls. 307</i>
	<i>Anexos XI-A, XI-B, XI-C</i>	<i>Art. 14 da IN 22/07, anexos às fls. 308 a 312</i>
	<i>Cópias dos Decretos de Abertura de Crédito Suplementares e Especiais</i>	<i>Anexo à Prest. Contas às fls. 313 a 381</i>
	<i>Relatório e Certificado de Auditoria, com parecer do dirigente do Órgão de Controle Interno.</i>	<i>Art. 6º, IN 007/TCER/2002 Juntada fls.382 a 493</i>
	<i>Cópias das Conciliações Bancárias e Extratos referente o mês de Dezembro de 2013(Prefeitura, FMS )</i>	<i>Enviadas ao TC em 30.01.2014 Ofício 06/SEMAF/2014</i>
	<i>Certidão comprovando que as contas foram colocadas à disposição dos munícipes pelo prazo de 60 dias .</i>	<i>Art. 31,§ 3º da Constituição Federal Fls. 494</i>
	<i>Prova de publicação dos balanços em jornal de grande circulação do município;</i>	<i>Artigo 11, Inciso VI, letra “d” da IN 013-04-TCER Juntada fls. 495 a 500</i>

**2.2** – Ressalta-se, ainda, que em cumprimento ao que dispõe os Incisos II, do art. 11, da Instrução Normativa n.º 013/TCER/2004, foram encaminhadas a essa Corte de Contas através do Ofício n.º 313/2013/COOPLAN a Lei n.º 1.738/2013 – LDO – protocolado em 24.01.2014 e a Lei Orçamentária anual n.º 1.741/2013 do exercício de 2014 através do Ofício 024/GAB/2014 , protocolados nessa Corte em 24.01.2014 .

### 3 – DOS BALANCETES ENCAMINHADOS

**3.1.** De acordo com o que dispõe o artigo 53 da Constituição Estadual c/c artigo 5º, da Instrução Normativa n.º 019/TCER/2006, os balancetes devem ser entregues a esse Tribunal de Contas até o último dia do mês subsequente em se tratando da remessa normal e 60 dias em se tratando da remessa consolidada através do Sistema SIGAP. Abaixo demonstramos as datas de entrega dos balancetes consolidados a essa Corte de Contas:

	Data do envio	Código de controle	Observações e esclarecimentos
Janeiro	31.03.2014	635318789520000000	
Fevereiro	24.04.2014	635339549590000000	
Março	22.05.2014	635363680140000000	

## **ESTADO DE RONDÔNIA**

### **PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE**

Abril	22.05.2014	635363686690000000	
Maio	16.07.2014	635410953510000000	
Junho	22.07.2014	635416161000000000	
Julho	22.08.2014	635443083750000000	
Agosto	23.09.2014	635470780630000000	
Setembro	28.10.2014	635501010660000000	
Outubro	26.11.2014	635525984460000000	
Novembro	29.12.2014	635554615780000000	
Dezembro	09.02.2015	635590788360000000	

**3.2.** Como pode ser verificado no quadro acima, esta Prefeitura encaminhou os balancetes consolidados dentro dos prazos estipulados IN 019/TCER/2006.

#### **4 – DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

**4.1 .** O Orçamento Fiscal do Município foi aprovado pela Lei Municipal n.º 1.741/2013 para o exercício financeiro de 2014, estimando a receita e fixando a despesa no montante de R\$ 50.576.983,00 (Cinquenta milhões, quinhentos e setenta e seis mil, novecentos e oitenta e três reais), sendo R\$ 48.238.295,62(Quarenta e oito milhões, duzentos e trinta e oito mil, duzentos e noventa e cinco reais e sessenta e dois centavos) pertencendo a Administração Direta(Prefeitura, Câmara e Fundo Munic. de Saúde) e R\$ 2.338.687,38 (Dois milhões, trezentos e trinta e oito mil, seiscentos e oitenta e sete reais e trinta e oito centavos), pertencente a Administração Indireta (IPRAM – Instituto de Previdência dos Servidores Municipais), distribuído da seguinte forma:

<i>UNIDADES GESTORAS</i>	<i>VALOR R\$</i>
- Prefeitura Municipal	32.777.925,62
- Câmara Municipal	2.277.407,00
- Fundo Munic. Saúde	13.182.963,00
- IPRAM	2.338.687,38
<b><i>TOTAL CONSOLIDADO</i></b>	<b><i>50.576.983,00</i></b>

**4.2-** De acordo com o Anexo 02 —Resumo Geral da Receita e Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada consolidados a receita arrecadada atingiu o montante de R\$ 59.004.249,45(Cinquenta e nove milhões, quatro mil, duzentos e quarenta e nove reais e quarenta e cinco centavos) - (Administração Direta e Indireta), apresentando em relação à receita inicialmente orçada uma arrecadação a maior no montante de R\$ 8.427.266,45(Oito milhões, quatrocentos e vinte e sete mil, duzentos e sessenta e seis reais e quarenta e cinco centavos).

#### **5 – DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS**

**5.1.-** De acordo com a movimentação Orçamentária do exercício, os créditos autorizados da Administração Direta e Indireta (Prefeitura, Câmara, Fundo Municipal de Saúde e IPRAM), tiveram a seguinte movimentação conforme quadro abaixo:

## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

TÍTULOS	VALOR R\$
DOTAÇÃO INICIAL	50.576.983,00
(+) CRÉDITOS SUPLEMENTARES (Prefeitura)	4.447.622,39
(+) CRÉDITOS SUPLEMENTARES (FMS)	2.424.864,00
(+) CRÉDITOS SUPLEMENTARES (IPRAM)	55.000,00
(+) CRÉDITOS SUPLEMENTARES (CÂMARA)	217.938,30
(+) CRÉDITOS ESPECIAIS (Prefeitura)	8.978.838,54
(+) CRÉDITOS ESPECIAIS (FMS)	899.297,24
(+) CRÉDITOS ESPECIAIS (IPRAM)	0,00
(-) ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO (Prefeitura)	4.447.622,39
(-) ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO (FMS)	1.699.864,00
(-) ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO (IPRAM)	55.000,00
(-) ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO (CÂMARA)	217.938,30
(=) DESPESA AUTORIZADA	61.180.118,78
(-) DESPESA EMPENHADA	48.201.315,41
(=) <b>SALDO DE DOTAÇÃO</b>	<b>12.978.803,37</b>

**5.2** – A movimentação acima está devidamente demonstrada nos Quadros Demonstrativos das Alterações Orçamentárias – TC 18 por esfera de governo, anexo à Prestação de Contas.

**5.3.-** Os Créditos Adicionais Suplementares abertos no exercício examinado atingiram o montante de R\$ 7.145.424,69 (Sete milhões, cento e quarenta e cinco mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e sessenta e nove centavos), equivalente 14,12 % , do orçamento inicial. e R\$ 9.878.135,78 (Nove milhões, oitocentos e setenta e oito mil, cento e trinta e cinco reais e setenta e oito centavos), representado os Créditos Especiais abertos por Leis Autorizativas Específicas.

**5.4.-** De acordo com o Quadro Demonstrativo de Alterações Orçamentárias, os recursos utilizados tiveram as seguintes fontes:

REC. P/ABERTURA DE CRÉD. ADICIONAL	VALOR R\$	%
Excesso de Arrecadação	1.761.422,44	10,35
Anulação de Dotações Orçamentárias	6.420.424,69	37,72
Superavit Financeiro	725.000,00	4,25
Recursos Vinculados	8.116.713,34	47,68
<b>T O T A L</b>	<b>17.023.560,47</b>	<b>100</b>

**5.5.** – Pode ser verificado pelo comportamento da receita, que os créditos abertos por excesso de arrecadação tiveram a cobertura dos respectivos recursos.

As cópias das Leis Autorizativas e os Decretos de Abertura de Créditos Adicionais, encontram-se anexas à presente prestação de contas, demonstrando assim a veracidade das informações.

#### 6.- DA DESPESA REALIZADA

**6.1.-** A Despesa Realizada correspondeu ao montante de R\$ 48.201.315,41 (Quarenta e oito milhões, duzentos e um mil, trezentos e quinze reais e quarenta e um centavos), enquanto que a receita arrecadada, foi da ordem de R\$ 59.004.249,45 (Cinquenta e nove

## **ESTADO DE RONDÔNIA**

### **PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE**

milhões, quatro mil, duzentos e quarenta e nove reais e quarenta e cinco centavos), demonstrando assim um superavit no valor de R\$ 10.802.934,04 (Dez milhões, oitocentos e dois mil, novecentos e trinta e quatro reais e quatro centavos), conforme o Anexo 12 da Lei 4.320/64 – Balanço Orçamentário.

**6.2** Ficou Restos a Pagar do exercício – Administração Direta, no montante de R\$ 5.240.593,11 (Cinco milhões, duzentos e quarenta mil, quinhentos e noventa e três reais e onze centavos) e havendo disponibilidade em conta bancária da Administração Direta no montante de R\$ 15.415.325,97 (Quinze milhões, quatrocentos e quinze mil, trezentos e vinte e cinco reais e noventa e sete centavos), gerando um superavit financeiro na ordem de R\$ 10.174.732,86 (Dez milhões, cento e setenta e quatro mil, setecentos e trinta e dois reais e oitenta e seis centavos).

#### **7. DA DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA**

**7.1.-** As despesas por Categorias Econômicas realizadas no exercício estão assim demonstradas:

<b>Categorias</b>	<b>Valor</b>	<b>% em relação ao total</b>
CORRENTES	41.137.888,49	85,34
CAPITAL	7.063.426,92	14,66
<b>TOTAL</b>	<b>48.201.315,41</b>	<b>100%</b>

**7.2.-** Do total da despesa, as Despesas Correntes representam 85,34% e as Despesas de Capital 14,66 %.

#### **8. DA APLICAÇÃO DA DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E DO FUNDEB**

**8.1.** Os impostos e os montantes aplicados no exercício, são identificados conforme quadro abaixo:

<b>RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS (ART. 212 DA CF)</b>	<b>VALOR R\$</b>
<b>1- Impostos Próprios</b>	<b>2.967.330,33</b>
IPTU	942.293,56
<b>DEDUÇÃO DO IPTU</b>	0,00
ITBI	703.985,66
ISQN	1.151.329,89
Dívida Ativa	77.536,62
Multa e Juros S/ Impostos da Dívida Ativa	30.578,59
Multa e Juros S/Impostos	61.606,01
<b>2- Transferências Estaduais</b>	<b>17.023.066,53</b>
IPVA	1.540.522,04
ICMs	15.458.256,01
ICMS Desoneração LC 87/96 Lei Kandir	24.288,48
<b>3- Transferências Federais</b>	<b>14.462.181,33</b>

## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

FPM	13.467.184,13
COTA PARTE IMP. S/OURO	0,00
ITR	28.547,17
IPI	51.219,50
IRRF	710.897,61
ISSQN – SIMPLES NACIONAL	204.332,92
<b>4- Total Geral de Impostos (item 1+2+3)</b>	<b>34.452.578,19</b>
<b>5- Valor Mínimo para cumprimento do artigo 212 da Constituição Federal(25%) (item 4x25%)</b>	<b>8.613.144,54</b>
<b>6- Valor a ser aplicado na Educação Básica conf. EC 53/2006 – 5X100%</b>	<b>8.613.144,54</b>

**8.2.-** A aplicação efetiva dos recursos e o cumprimento dos dispositivos constitucionais está demonstrada pelo seguinte quadro:

DESPESAS CONSIDERADAS	VALOR R\$
1- Contribuição ao FUNDEB (retenção de 20,% do FPM, IPI e ICMS, ITR. L.C. 87/96 - Lei Federal nº 11.494/2007	5.921.667,09
2- Despesas empenhadas e pagas no exercício conformidade com art. 70 da Lei Federal nº 9.394/96 c/c Decisão Nº 74/97 e Súmula nº 01/99 do TCER e já excluídas as despesas previstas no artigo 71 da Lei 9394/96 ( Valores acumulados até dezembro do Anexo II e III da IN 022/07-TCER)	3.996.037,55
3- Despesas de restos a pagar pagos no exercício em análise, sem a respectiva vinculação de recursos(Instrução Normativa, nº 022/TCER/06, art. 6º, § 1º) (Valores acumulados até dezembro do AnexoV da IN 022/TCER/06)	-
4- Despesas inscritas em restos a pagar para o exercício seguinte com recursos vinculados – ( Inst. Normativa nº IN 022/TCER/07 Art. 6º paragrafo 2º), Anexo VI (conforme relação dos restos a pagar da educação que serão pagos com saldo de recursos financeiros vinculados existentes em conta corrente da educação em 31.12.13. ( Relação Anexa}	14.438,43
5- Total das despesas efetuada no exercício, de acordo com a Instrução Normativa nº 22/TCER-07 (item 1+2+3+4)	9.240.417,32
6- Valor mínimo a ser aplicado na Manutenção e Desenvolvimento no Ensino -25% - (item 5 do quadro anterior)	7.464.687,88
7- Percentual aplicado das receitas decorrentes de impostos e transferências constitucionais, artigo 212 da Constituição Federal (item 05 deste relatório dividido pelo item 04 do relatório anterior vezes 100 )	30,94
8- Valor mínimo de 100% a ser aplicado na Educação Básica e Manutenção do Desenvolvimento do Ensino fundamental dos recursos a que se refere o “caput” do artigo 212 da Constituição Federal, em conformidade com as exigências da EC 053/2006. (item 5 do quadro anterior)	7.464.687,88
9- Total Geral das despesas efetuadas no exercício na Educação Básica e Desenvolvimento do Ensino Fundamental EC 053/2006. ( Representa a despesa realizada na Função Programática Educação Básica e Desens. Do Ens. Fundamental, excluída a despesa do FUNDEB e incluída a Contribuição dos 20% ao FUNDEB.	9.240.417,32
10- Percentual aplicado nas despesas destinadas a Educação Básica e Desenvolvimento Ensino Fundamental em relação a Aplicação na Educação ( art. 60	100%

## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

do ADCT,CF(item 09/05 x 100)

**8.3** – Os valores das despesas tiveram como fonte os Anexos da IN 022/-TCER-2008.(Valores Acumulados de Janeiro a Dezembro/2013)

**8.4** - Conforme o demonstrativo acima, verifica-se que o Município aplicou 30,94% da receita dos impostos na Educação Básica e Desenvolvimento do Ensino Fundamental, cumprindo o dispositivo constitucional.

**8.5** – Em cumprimento ao art. 60 dos ADCT c/c com art. 22º da Lei Federal 11.494/07, a aplicação das receitas provenientes do FUNDEB em gastos com “Remuneração e Capacitação dos Profissionais do Magistério” e “Outras Despesas do Ensino Fundamental” se apresentam da seguinte forma:

<b>1. RECEITA DE TRANSFERÊNCIA DO FUNDEB</b>	VALOR	%
1.1- 20% retido FPM/ICMS/IPI /IPVA/ITR/LC 87/96	5.229.941,34	68,38
1.2 - Ganho recebido	2.390.729,98	31,25
1.3 - Aplicação Financeira	28.556,75	0,37
<b>1.4 - Total Recurso recebido no FUNDEF(item 1.1+1.2+1.3 + 1.4))</b>	<b>7.649.228,07</b>	<b>100</b>
<b>2. APLICAÇÃO DE ACORDO COM A LEI 9.424/96</b>		
2.1 - Mínimo de 60% com remuneração dos profissionais do magistério -	4.589.536,84	60,00
2.2 - Máximo de 40% com outras despesas	3.059.691,23	40,00
<b>TOTAL</b>	<b>7.649.228,07</b>	<b>100</b>
<b>3. DESPESAS PAGAS – CONSIDERANDO O QUE DISPÕE O ARTIGO 70 E 71 DA LEI FEDERAL 9.394/96</b>		
3.1 Remuneração dos profissionais do magistério	4.961.645,72	67,37
3.2 Indenizações Trabalhistas	13.226,35	0,17
3.3 Obrigações Patronais	740.172,09	10,08
<b>3.4 SUB-TOTAL(item 3.1+3.2+3.3)</b>	<b>5.715.044,16</b>	<b>77,62</b>
3.5 Outras despesas do FUNDEB	1.649.640,84	22,38
<b>4. TOTAL GERAL GASTO NO FUNDEB(item 3.4+3.5)</b>	<b>7.364.685,00</b>	<b>100</b>

No quadro abaixo demonstramos a aplicação dos recursos do FUNDEB:

Titulos	Valor R\$	% de aplicação
1 - Saldo do Exercício Anterior	201.372,25	
2- Receita Total do FNDEB conf. Anexo XI-A – dezembro/2013	7.849.712,82	
3- Total (1+2)	8.051.085,07	
4- Despesa paga acumulada na remuneração do Magistério(60%) de Janeiro a Dezembro/2013 conf. Anexo XI-C E LRFNET R\$ 5.715.044,16	5.715.044,16	77,44
5- Outras Despesas pagas do FUNDEB (40%) R\$ 1.649.640,84	1.664.079,27	22,56



## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

+ R\$ 14.438,43. - Restos a pagar com rec. vinculados, conf

Anexo TC-10-B

Nota: O percentual de 77,44% gastos com a remuneração do Magistério(60%) e 22,56 gastos com outras despesas(40%,).

**8.6** – Verifica-se pelo demonstrativo que a Prefeitura efetuou correta aplicação no FUNDEB.

**8.7** – As despesas consideradas estão de acordo com o artigo 70 da Lei Federal 9.394/96.

**8.8** - As despesas realizadas contabilizadas no exercício e demonstradas no Anexo 11 – Demonstrativo da Despesa Autorizada com a Realizada, nos Programas e Atividades do Fundo, representam o montante demonstrado no Anexos VIII e IX da Instrução Normativa n.º 022/07-TCER, encaminhados mensalmente a esta Corte de Contas.

**8.9** – Ao consultar os repasses recebidos do FUNDEB, à Secretaria do Tesouro Nacional através do site [www.stn.fazenda.gov.br](http://www.stn.fazenda.gov.br), verificamos que o valor informado por aquela Secretaria no valor de R\$ 7.620.671,32 (Sete milhões, seiscentos e vinte mil, seiscentos e setenta e um reais e trinta e dois centavos) que confere na íntegra com valor contabilizado por esta entidade que foi de R\$ 7.620.671,32(Sete milhões, seiscentos e vinte mil, seiscentos e setenta e um reais e trinta e dois centavos).

**8.10** – Quanto a composição Financeira do FUNDEB, temos o seguinte quadro:

Discriminação	Valor R\$
1.-Saldo Financeiro do Exercício anterior	200.484,75
2.- Recebimento Efetivo no FUNDEB	7.620.671,32
3.-Aplicação Financeira	28.556,75
<b>4-TOTAL DO VALOR FINANCEIRO(item 1+2+3)</b>	<b>7.849.712,82</b>
5.- Despesas efetivamente pagas no exercício	7.364.685,00
6.- Restos a pagar pagos no exercício.	51.641,79
7.- Despesas inscritas em restos a pagar pagas no exercício com recursos vinculados.	0,00
<b>8.- TOTAL DAS DESPESA REALIZADAS(item 5+ 6 + 7 )</b>	<b>7.416.326,79</b>
<b>09.- SALDO FINANCEIRO (ITEM 4-9)</b>	433.386,03
<b>10.- SALDO EXISTENTE CONFORME CONCILIAÇÃO BANCÁRIA</b>	433.501,63
<b>11.- DIFERENÇA</b>	<b>115,60</b>

Conforme o quadro acima, verifica-se uma diferença a maior em conta corrente bancária no valor de R\$ 115,60(Cento e quinze reais e sessenta centavos), ref. ao empenho 3147/2013, processo 4062/2013 no valor de R\$ 167,26 o qual foi empenhado na conta do FUNDEB e pago em conta indevida de nº 9691-1-(MDE) que se regularizou em 20.01.2014. O valor de R\$ 21,66, refere-se ao empenho de nº 638/2013, empenhado indevidamente no MDE e pago na conta corrente do FUNDEB e ainda o empenho de nº 2145/2013 no valor de R\$ 30,00 também empenhado no MDE e pagos na conta corrente do FUNDEB, que se regularizou no dia 20.01.2014,

EMPENHO	VALOR	PROCESSO
Empenho orçam. Nº 638/2013	(21,66)	1369/2013
Empenho orçam. Nº 2145/2013	(30,00)	4113/2013
Empenho orçam. Nº 3147/2013	167,26	4062/2013

## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

**TOTAL**

**115,60**

#### 9. DAS DESPESAS COM A SAÚDE

**9.1.** A Emenda Constitucional nº 29/00, determinou que o percentual mínimo de 15% a ser gasto pelos municípios a partir do ano de 2005 com as ações e serviços públicos de saúde.

**9.2.** De acordo com a Emenda Constitucional, aqueles Municípios que não estão aplicando tal percentual, deverão atingi-lo obrigatoriamente até o exercício de 2004, aumentando o percentual que está sendo despendido à razão de no mínimo 1/5 (um quinto) ao ano. O mínimo estabelecido para o exercício de 2000 foi de 7% (sete por cento).

**9.3.** Assim, de acordo com o que determina a Instrução Normativa nº 022/TCER/2007, Art. 17º, Inciso II, demonstramos abaixo o cálculo das aplicações realizadas nos três últimos exercícios;

<b>A - Especificação dos Impostos e Transferências registradas</b>	2011 – R\$	2012 – R\$	2013 – R\$
IPTU	487.138,18	535.942,03	594.181,30
DEDUÇÃO DO IPTU	-44.067,55	-50.170,14	-59.462,32
ITBI	331.034,27	380.799,51	467.268,18
ISSQN	783.172,60	738.943,91	803.266,33
SIMPLES NACIONAL	90.027,39	100.587,18	131.730,35
IRRF	724.931,57	873.651,04	735.663,29
ITR	32.064,41	23.655,22	28.433,57
IPVA	813.185,84	909.637,25	1.135.282,42
ICMS	15.944.803,17	15.682.106,74	14.511.304,16
FPM	10.187.860,68	10.577.083,86	11.297.030,64
IPI s/ Exp.	0,00	0,00	34.429,45
L.C. 87/96 – Lei Kandir	28.601,40	27.492,24	25.294,69
Multas e Juros de Impostos	101.759,33	88.518,23	21.716,97
Receita da Dívida Ativa Tributária de Impostos	157.968,25	127.242,88	85.037,55
Multas e Juros s/Imposto da Dívida Ativa	0,00	0,00	47.574,97
<b>B - RECEITA TOTAL</b>	<b>29.638.479,54</b>	<b>30.015.489,95</b>	<b>29.858.751,55</b>
<b>Total da Despesa com Função Saúde</b>	<b>9.312.989,30</b>	<b>12.765.747,95</b>	<b>11.703.859,71</b>
(-) Despesas pagas com Transf. Federal Saúde (PAB,MAC/AIH e Conv.)	2.800.704,35	3.703.304,94	3.667.723,83
(-) Despesas pagas com transferências Estadual Saúde (Convênios)	15.009,66	646.823,38	154.902,11
(-) Despesas não consideradas ( Incisos I a VII, do parágrafo único do artigo 5º da Instrução Normativa n.º 001/TCER/2001)		-	-
<b>C – TOTAL DA DESPESA COM SAÚDE A SER CONSIDERADA</b>	<b>6.497.275,29</b>	<b>8.415.619,63</b>	<b>7.881.233,77</b>
<b>D – ÍNDICE APLICADO = C/B</b>	<b>21,92</b>	<b>28,03</b>	<b>26,40</b>

**9.4.** Como se vê, a Prefeitura Municipal aplicou no exercício em análise em ações e serviços públicos de saúde o percentual de 26,40 % no exercício de 2013, cumprindo, assim, o dispositivo constitucional.

#### 10. DESPESA COM PESSOAL

**10.1-** A despesa com pessoal ficou assim demonstrada:

## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

EXERCÍCIO	Receitas Correntes		Despesas realizadas com Pessoal		Aplicação (+/-)	
	Total arrecadado – RCL em R\$	Limite de 60%	Valor R\$	%	Valor R\$	%
2011	41.714.584,84	25.028.750,90	17.711.359,96	42,45	-7.317.390,94	17,55(-)
2012	43.954.655,45	26.372.793,27	21.251.255,21	48,34	-5.121.538,06	11,66(-)
2013	43.265.186,81	25.959.112,08	23.311.061,45	53,88	-2.648.050,63	6,12(-)

**10.2** – Através do demonstrativo acima verifica-se que foi cumprido o limite estabelecido no artigo 19, Inciso III, da Lei Complementar n.º 101/2000.

**10.3** – Do percentual acima identificado, 50,87 % representa despesa de pessoal com o Poder Executivo (consolidado – Prefeitura, FMS e IPRAM) e 3,01 % com o Poder Legislativo.

### **11. DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

**11.1.** O comportamento da execução orçamentária foi o seguinte:

Especificação	Valores em R\$
1. Receita Orçada	48.853.468,00
2. Receita Arrecadada	49.283.680,02
Diferença ( 1 –2) (+/-)	(+) 430.212,02
3. Despesa Autorizada	55.793.813,46
4. Despesa Realizada	42.515.592,03
5. Diferença (3-4) (+/-)	(+)13.278.221,44

**11.2** – Com base no Balanço Orçamentário Consolidado apresentado pelo Município, o confronto entre a Receita Arrecadada e Despesa Realizada, resultou em um SUPERAVIT de execução orçamentária da ordem de R\$ 6.768.088,00 (Seis milhões, setecentos e sessenta e oito mil e oitenta e oito centavos).

### **12. – DO BALANÇO FINANCEIRO**

**12.1** A movimentação apresentada no Balanço Financeiro Consolidado está assim demonstrada:

## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Especificação	Valores em R\$
Saldo do Exercício Anterior:	
Bancos Conta Movimento	9.879.722,55
Conta Única - RPPS	7.935.831,99
Aplicações em Seguimento de Renda Fixa	<u>10.193.493,05</u>
Total	28.009.047,59
<b>(+) Acréscimos:</b>	
Receita Orçamentária	49.283.680,02
Restos a Pagar Inscritos	1.168.051,26
Créditos Diversos a receber	32.529,97
Depósitos de Div Origens	0,00
Transferências Financeira	15.091.625,33
Consignações	5.706.633,64
<b>(-) Ajustes para perdas do RPPS</b>	<b>(-) 2.552.192,14</b>
Total	<u>68.730.328,08</u>
<b>(-) Deduções:</b>	
Despesas Orçamentárias	42.515.592,02
Restos a Pagar Pagos	3.025.688,35
Consignações	5.554.244,05
Transferências Financeiras concedidas	15.092.015,33
Créditos Diversos a Receber	<u>61.154,62</u>
Total	66.248.694,37
<b>(=) Resultado</b>	
Saldo para o exercício seguinte	
Bancos Conta Movimento	7.176.620,80
Conta Única - RPPS	14.011.754,23
Aplicações em Seguimento de Renda Fixa	<u>9.302.306,27</u>
Total	30.490.681,30

**12.-2** - Saldo para o exercício seguinte disponível em Bancos, representando o valor de R\$ 30.490.681,30 (Trinta milhões, quatrocentos e noventa mil, seiscentos e oitenta e um reais e trinta centavos), corresponde ao valor registrado no Ativo Financeiro (anexo 13) e Patrimonial Consolidado – Anexo 14.

**12.3.** O somatório das conciliações bancárias do mês de Dezembro/2013 (Administração Direta e Indireta), já enviadas a essa corte de contas através do Ofício nº 006/SEMAF/2014 representam o valor de R\$ 30.490.681,30 (Trinta Milhões, quatrocentos e noventa mil, seiscentos e oitenta e um reais e trinta centavos), que corresponde o saldo para o exercício seguinte, registrado na Conta Bancos acima demonstrada.

**12.4.** As contas apresentadas no Balanço Financeiro que possui reflexo no Anexo 17 – Demonstrativo da Dívida Flutuante, estão com a movimentação devidamente conciliada.

**12.5.** A movimentação e o saldo para o exercício seguinte registrada na conta Restos a Pagar bem como a conta Depósitos, corresponde ao movimento apresentado no Anexo 17 - Demonstração da Dívida Flutuante.

## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

#### 13. DO BALANÇO PATRIMONIAL

13.1. O Balanço Patrimonial do exercício (Administração Direta e Indireta), está assim representado:

TÍTULOS	VALORES EM R\$
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>30.766.359,52</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional	21.188.375,03
Títulos e Valores Mobiliários	9.302.306,27
Outros Créditos a Receber a Curto Prazo	28.624,65
<b>Créditos a Curto Prazo</b>	<b>247.053,57</b>
Créditos Tributários a Receber	320,94
Dívida Ativa Tributária	240.835,59
Estoques	5.897,04
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>39.908.383,18</b>
Créditos a Longo Prazo – Dívida Ativa Tributária	807.169,73
Bens Móveis	16.959.079,58
Bens Imóveis	22.142.133,87
<b>TOTAL DO ATIVO REAL</b>	<b>70.674.742,70</b>
Ativo Compensado	0,00
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>70.674.742,70</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>465.145,05</b>
Encargos Sociais a Pagar	242.792,05
Empréstimos a Curto Prazo – Interno	14.349,70
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	64.805,62
Demais Obrigações a Curto Prazo	143.197,68
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>23.225.368,22</b>
Encargos Sociais a Pagar	661.914,14
Fornecedores Nacionais a Longo Prazo	246.524,07
Provisões Matemáticas Previdenciárias a Longo Prazo	22.316.930,01
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>23.690.513,37</b>
Patrimônio Líquido	46.984.229,43
Passivo Compensado	0,00
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>70.674.742,70</b>

13.2. De acordo com a Demonstração das Variações Patrimoniais, as contas que compõem o Ativo Permanente tiveram a seguinte movimentação:

TÍTULO	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
		INCORPORAÇÃO/ INSCRIÇÃO	BAIXA	
Bens Móveis	15.043.529,48	2.491.137,66	575.587,56	16.959.079,58
Bens Imóveis	20.739.519,53	2.291.667,04	889.052,70	22.142.133,87
Dívida Ativa – Prefeitura	383.570,93	376.370,98	101.544,86	658.397,05

## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Dívida Ativa –	0,00	467.529,97	77.921,70	389.608,27
Previdência				
Almoxarifado	3.464,64	5.481.314,88	5.478.882,48	5.897,04
Créditos Curto Prazo	0,00	320,94	0,00	320,94
<b>TOTAL</b>	<b>36.170.084,58</b>	<b>11.108.341,47</b>	<b>7.122.989,30</b>	<b>40.155.436,75</b>

Nota:1 A Dívida Ativa do Município no decorrer do exercício de 2013 teve a seguinte composição:

**Prefeitura =>** Os Valores de recebimento tiveram que ter reclassificação/transferência entre o Curto e Longo Prazo, dessa forma o Valor de 278.038,00 – Transferido do Curto para o Longo, refere-se aos valores recebidos em 2013 e o valor a receber nos próximos 12 meses que se encontram orçado no orçamento de 2014.

**Instituto Previdência =>** O Instituto de Previdência inscreveu em Créditos Previdenciários em Dívida Ativa o Município entre outros, o valor de R\$467.529,97, neste mesmo período reclassificou para recebimento no curto prazo o valor de \$15.584,34, sendo os demais valores recebidos diretamente na conta de longo prazo.

**Consolidado=>** O município de forma consolidada apresenta os valores da Dívida Ativa no Montante de \$1.048.005,32, sendo que destes valores R\$ 240.835,59, pertencente a Prefeitura se encontram contabilizados no Curto Prazo, e os demais valores estão em Longo Prazo, sendo \$417.561.46 do Município e 389.608.27 do Instituto de Previdência.

**Nota2; Créditos Curto Prazo a Receber=>** Esses créditos referem-se aos valores pagos pelo município relativos ao salário Família e Maternidade, os quais serão compensados nos passivos a pagar relativos a encargos patronais nos próximos exercícios.

**13.3** – O Saldo para o exercício seguinte dos bens móveis, bens imóveis e dívida ativa acima demonstrado está corretamente registrado, após a **consolidação (Prefeitura, Câmara e Fundo Municipal de Saúde e IPRAM)** no Balanço Patrimonial e corresponde com o valor registrado no Demonstrativo Sintético das Contas do Ativo Permanente – TC 23. Este saldo também corresponde ao total do Inventário Físico-Financeiro dos Bens enviado ao TCER em CD.

**13.4** – Verifica-se, também, que o valor empenhado no elemento de despesa 4.4.90.52 – Equipamentos e Material Permanente no montante de R\$ 1.071.400,74 (Um milhão, setenta e um mil, quatrocentos reais e setenta e quatro centavos), diverge do valor incorporado em R\$ 2.491.137,66 (Dois milhões, quatrocentos e noventa e um mil, cento e trinta e sete reais e sessenta e seis centavos), conforme demonstrado no quadro abaixo:

## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Discriminação	Valor R\$
1-(+) Incorporações no Exercício- Prefeitura, Câmara, IPRAM e FMS – Resultante da Execução Orçamentaria 1.007.525,74 + Independente (Restos a Pagar Pagos em 2013 1.378.021,49)	2.385.547,23
3-(+) Incorporações de bens doados – Indep Exec. Orçamentária	24.416,76
4- (+) Restos a Pagar Inscritos em 2013 (Credor: Daruma Telecomunicações-SEMED)	63.875,00
4-(-) Incorporação de Bens oriundo de Restos a Pagar Indep. Execução Orçamentaria Inscritos em 2013– Prefeitura e FMS	1.378.021,49
5-(-) Incorporação de bens doados a rede municipal escolar em 2013	24.416,76
7-Total das despesas empenhadas elemento 449052 Consolidado	1.071.400,74

**13.5.** – O saldo para o exercício seguinte dos bens móveis acima demonstrado está corretamente registrado no Balanço Patrimonial consolidado (Prefeitura, Câmara, Fundo Municipal de Saúde e IPRAM) e corresponde com total registrado no Inventário Físico-Financeiro dos Bens Móveis .

**13.6** – – O valor empenhado no elemento de despesa 44.90.51 – Obras e Instalações – no montante de R\$ 1.330.078,34 (Hum milhão, trezentos e trinta mil, setenta e oito reais e trinta e quatro centavos), apresenta uma diferença no valor de R\$ 1.000.152,55( Hum milhão, cento e cinquenta e dois reais e cinquenta e cinco centavos) em relação ao valor incorporado no valor de R\$ 2.330.230,89(Dois milhões, trezentos e trinta mil, duzentos e trinta reais e oitenta e nove centavos). Esta diferença está demonstrada conforme quadro abaixo.

Discriminação	Valor R\$
<b>1-</b> (+) Incorporações da Prefeitura .FMS ,IPRAM – Resultante da Exc.Orçament. (orçamentario 781.066,40) + RP R\$1.000.152,55 + R\$ 549.011,94 Inscrição em Restos a Pagar de Obras em Andamento – Result. Da Exec.Orç)	2.330.230,89
<b>2-</b> (-) Incorporações de Obras em Andamento Result. Exec. Orçamentaria inscritos em Restos a Pagar e já incorporado.	1.000.152,55
<b>3-Valor empenhado – Consolidado - elemento de despesa 449051-Obras e Instalações</b>	<b>1.330.078,34</b>

O saldo que passa para o exercício seguinte na conta Bens Imóveis é de R\$ 22.142.133,87 (Vinte e dois milhões, cento e quarenta e dois mil, cento e trinta e três reais e oitenta e sete centavos), conciliando perfeitamente com os registros contábeis, Balanço Patrimonial e Demonstrativo Sintético dos Bens Imóveis TC-23.

**13.7** – O saldo para o exercício seguinte, evidenciado na conta “Dívida Ativa”, no montante de R\$ 658.397,05 (Seiscentos e cinquenta e oito mil e trezentos e noventa e sete reais e cinco centavos), que adicionado a importância de R\$ 389.608,27 (Trezentos e oitenta e nove mil, seiscentos e oito reais e vinte e sete centavos) totalizam um valor inscrito em Dívida Ativa na Ordem de 1.048.005,32, (Hum milhão, quarenta e oito mil, cinco reais e trinta e dois centavos) que se encontram inscritos da seguinte forma:

Débitos Inscritos em Dívida Ativa em curto prazo no valor de \$ 240.835,59)

Débitos Inscritos em Dívida Ativa em Longo prazo no valor de \$ 807.169,73), que corresponde com o valor registrado na conta – Créditos Inscritos em Dívida Ativa do Balanço Patrimonial, no Demonstrativo Sintético das Contas Componentes do Ativo Permanente – TC-23- e com a “Relação dos Contribuintes Inscritos na Dívida Ativa”, conforme segue em anexo CD do rol da dívida.

## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

#### 14. DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

14.1 - As alterações ocorridas no Patrimônio Municipal, apresentam o seguinte resultado:

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS</b>	
Títulos	Valor – R\$
<b>VARIAÇÕES AUMENTATIVAS</b>	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias	3.406.296,62
Contribuições	3.573.999,39
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	25.982,31
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.681.970,31
Transferências e Delegações Recebidas	54.908.256,95
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	7.559.442,25
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS</b>	<b>72.155.947,83</b>
<b>VARIAÇÕES DIMINUTIVAS</b>	
Pessoal e Encargos	23.929.800,59
Benefícios Previdenciários e Encargos	945.985,18
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	14.006.119,65
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.126.572,79
Transferências e Delegações Concedidas	16.123.102,74
Desvalorização e Perdas de Ativos	4.904,13
Variações Diminutivas Tributárias	476.362,75
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	16.320.499,69
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS</b>	<b>72.933.347,52</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL - DÉFICIT PATRIMONIAL (1-2)</b>	<b>(777.399,69)</b>

14.2 - O Saldo Patrimonial do Exercício Anterior, no Valor de R\$ 44.429.632,76 (Quarenta e quatro milhões, quatrocentos e vinte e nove mil, seiscentos e trinta e dois reais e setenta e seis centavos) subtraído do resultado patrimonial do exercício atual, no montante de R\$ 777.399,69 (Setecentos e setenta e sete mil, trezentos e noventa e nove reais e sessenta e nove centavos) adicionados ajustes de exercícios anteriores no valor de R\$ 3.331.996,36 (Três milhões, trezentos e trinta e hum mil, novecentos e noventa e seis reais e trinta e seis centavos), evidencia o novo Saldo Patrimonial no valor de R\$ 46.984.229,43 (Quarenta e seis milhões, novecentos e oitenta e quatro mil, duzentos e vinte e nove reais e quarenta e três centavos), corretamente demonstrado no Anexo 14 - Balanço Patrimonial do exercício em análise.

Nota: A conta de Ajuste de Exercícios anteriores, que figura no Grupo Saldo Patrimonial, foi movimentada na ordem de R\$ 3.331.996,36, decorrente da apuração do Saldo de Restos a Pagar não processados de exercícios anteriores, que tiveram sua transferência somente para as contas de controle, deixando de pertencer ao Passivo Financeiro, conforme orientações e plano de contas dos Manuais aplicado a Contabilidade Pública – PCASP.



## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

#### 15. DOS RELATÓRIOS EXIGIDOS PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 101/2000.

**15.1.** Em cumprimento ao que determina os artigos 52 e 53 da Lei Complementar n.º 101, e artigo 2º, § 1º, da Instrução Normativa n.º 34/TCER/2012, os Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária e Gestão Fiscal estão assim evidenciados:

<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ACOMPANHADO DOS DEMONSTRATIVOS, DE ACORDO COM O ARTIGO 52 E 53 DA LRF e PORTARIA 633/06</b>			
Bimestre	Meio de Publicação	Data da Publicação	Data de encaminhamento ao TCER, com Recibo da Gestão Fiscal
1º - Jan/Fev	www.prefeituraespiga.com.br, ARON-Diário Of. Município, Quadro mural da Prefeitura e Câmara Municipal	04.04.13	03.04.13 Ofício nº 031/SEMAF/2013
2º - Mar/Abr	www.prefeituraespiga.com.br, ARON-Diário Of. Município, Quadro mural da Prefeitura e Câmara Municipal	04.06.13	03.06.13 Ofício nº 047/SEMAF/2013
3º - Mai/Junho e 1º Semestre/2013	www.prefeituraespiga.com.br, ARON-Diário Of. Município, Quadro mural da Prefeitura e Câmara Municipal	26.07.13	25.07.13 Ofício nºs 56 e 57/SEMAF/2013
4º - Jul/Ago	www.prefeituraespiga.com.br, ARON-Diário Of. Município, Quadro mural da Prefeitura e Câmara Municipal	03.10.13	30.09.13 Ofício nº 076/SEMAF/2013
5º - Set/Out	www.prefeituraespiga.com.br, ARON-Diário Of. Município, Quadro mural da Prefeitura e Câmara Municipal	29.11.13	02.12.13 Conf. Recibo de entrega de arquivos do SIGAP/MÓDULO/GESTÃO FISCAL E Através do Ofício nº 092/SEMAF/2013
6º - Nov/Dez. E Relatório de Gestão Fiscal E Segundo Semestre/2013	www.prefeituraespiga.com.br, ARON-Diário Of. Município, Quadro mural da Prefeitura e Câmara Municipal	03.02.14	30.01.14 Ofício 03 e 04/SEMAF/2014 Através do SIGAP/GESTÃO FISCAL em 18.02.14

**15.2** – Conforme pode ser verificado, em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal a publicação dos relatórios ocorreram dentro do legal após o encerramento de cada bimestre conf. Anexo B da Instrução Normativa 034/2012). Além disso, conforme determina o artigo 2º, da Instrução Normativa n.º 034/TCER/2012, esses relatórios foram inseridos no Site do Tribunal de

## **ESTADO DE RONDÔNIA**

### **PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE**

Contas do Estado de Rondonia através do Sistema SIGAP/MODULO-GESTÃO FISCAL, conforme quadro acima.

**15.3.** Em cumprimento ao que determina os artigo 54 da Lei Complementar n.º 101, e artigo 2º, da Instrução Normativa n.º 034/TCER/2012, os Relatórios de Gestão Fiscal, estão assim evidenciados:

<b>RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DE ACORDO COM O ARTIGO 54 E 55 DA LRF E PORTARIA 632/06</b>			
Quadrimestre	Meio de Publicação	Data da Publicação	Data de encaminhamento ao TCER e n.º de controle LRFNET
1º Semestre/2013	www.prefeituraespiga o.com.br, ARON- Diário Of. Município, Quadro mural da Prefeitura e Câmara Municipal	26.07.13	25.07.13 Ofício nºs 57/SEMAF/2013
2.º Semestre/2013	www.prefeituraespiga o.com.br, ARON- Diário Of. Município, Quadro mural da Prefeitura e Câmara Municipal	03.02.14	30.01.14 Ofício 04/SEMAF/2014 Através do SIGAP/GESTÃO FISCAL em 18.02.14

**15.4** – Conforme pode ser verificado, em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal a publicação dos relatórios ocorreram dentro do prazo legal após o encerramento de cada semestre). Além disso, conforme determina o artigo 2º, da Instrução Normativa n.º 034/TCER/2012, foi Publicado no Site do Tribunal de Contas do Estado de Rondonia através do Sistema SIGAP/MÓDULO-GESTÃO FISCAL, conforme quadro acima.

**15.5** – A publicação dos relatórios semestrais ocorreram em 26.07.2013 e 03.02.2014 e o envio ao TCER se deu em 25.07.13 e 30.01.14 através de Publicação no Site do Tribunal pelo Sistema SIGAP/MÓDULO-GESTÃO FISCAL respectivamente.

## **16. DAS AÇÕES PLANEJADAS COM AS EFETIVAMENTE REALIZADAS**

### **16.1 – CONTEXTUALIZAÇÃO**

Encerrado o exercício de 2013 da atual gestão Municipal de Espigão do Oeste, o relatório de atividades ora apresentado de forma consolidada à sociedade e aos Órgãos fiscalizadores, registra, em linha gerais as principais ações desenvolvidas no período de Janeiro a Dezembro de 2013, bem como dos três últimos exercício tendo como ponto de partida as propostas de trabalho apresentadas no PPA – Plano Plurianual, na LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias e no Orçamento fiscal de 2013.

A Prefeitura Municipal de Espigão do Oeste, goza de autonomia administrativa, orçamentária, financeira e patrimonial, exercida na forma da Lei Orgânica do Município aprovada em 28 de março de 1990, pela Constituição Federal e demais normas complementares.

Esta Gestão tem estabelecido como missão a diminuição da desigualdade social através da alocação de recursos e distribuição de rendas, provendo as necessidades públicas quer

## **ESTADO DE RONDÔNIA**

### **PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE**

---

---

seja sociais quer seja meritórias.

No cumprimento de sua missão, esta administração estabeleceu como seus objetivos globais:

- Promover a educação infantil e fundamental de forma gratuita e dentro de parâmetros de qualidade, através de seu sistema de educação;
- Promover a saúde preventiva através dos diversos programas de conscientização à população e reparativa gratuita e com qualidade através do sistema de saúde;
- Estimular e proporcionar meios para o desenvolvimento auto sustentável econômico local;
- Proporcionar meios para promover a oferta de trabalho;
- Incentivar a cultura local e o esporte local;
- Proteger e proporcionar a manutenção do meio ambiente;

#### **16.2 – Estrutura Organizacional**

Na intenção de alcançar seus objetivos a Prefeitura Municipal de Espigão do Oeste (RO), estabeleceu sua estrutura através da Lei Municipal de nº 709/2002, Lei nº 1061/2006, Lei nº 1113/2006 e Lei 1.536/2011 composta da seguinte forma:

<b>ÍTEM</b>	<b>ÓRGÃO</b>
1	Gabinete do Prefeito
2	Secretaria Municipal de Administração e Fazenda
3	Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos
4	Secretaria Municipal de Educação
5	Secretaria Municipal do Bem Estar Social
6	Secretaria Municipal de Saúde
7	Secretaria Municipal de Agricultura , Turismo e Meio Ambiente
8	Secretaria Municipal de Esporte Cultura e Lazer
9	Coordenadoria de Planejamento e Orçamento
10	Secretaria Municipal de Meio Ambiete, Minas e Energia

#### **16.3 – Das Atividades Desenvolvidas durante o exercício de 2013**

Aqui procuramos evidenciar as ações desenvolvidas pela atual administração, buscando assim estabelecer a comprovação da exequibilidade do planejamento estampado no PPA, LDO e no Orçamento Anual.

Será apresentado especificamente as atividades das áreas fins da administração municipal, em função de serem estas as instrumentalistas do objetivo e da missão desta administração.

##### **16.3.01 -AÇÕES DA ÁREA DA EDUCAÇÃO**

## **ESTADO DE RONDÔNIA**

### **PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE**

O sistema Educacional do município é composto por um conjunto que proporcionam a capacidade de atendimento de aproximadamente 3000 alunos, estes recursos estão assim distribuídos:

#### **Infra-Estrutura**

- 09 escolas do Ensino Fundamental com capacidade para 3.540 alunos.
- 02 creches com capacidade para 204 alunos.
- 01 prédio de apoio administrativo técnico e operacional com 240 m<sup>2</sup> de área construída.
- 01 veículo de apoio / supervisão escolar.
- 21 veículos de transporte escolar (capacidade de lotação: 815 alunos/dia).
- 01 veículo para distribuição da merenda escolar/matérias didáticos.

#### **Recursos Humanos**

- 04 Professores com nível de magistério.
- 120 Professores com nível superior.
- 11 Técnicos administrativos.
- 13 Pessoas de planejamento e desenvolvimento.
- 130 Pessoas de apoio escolar.

#### **Recursos Financeiros Utilizados**

<b>Recursos Próprios</b>	<b>3.996.037,55</b>
<b>Recursos de Convênios</b>	<b>1.161.582,39</b>
<b>Recursos do FUNDEB</b>	<b>7.364.685,00</b>
<b>Recursos do FNDE</b>	<b>621.519,54</b>
<b>Total dos Recursos Financeiros</b>	<b>13.143.824,48</b>

Com a utilização destes recursos, a administração atual proporcionou os seguintes serviços à sociedade local.

A manutenção de 2.814 alunos durante o exercício de 2013, proporcionando-lhes 04 (quatro) horas/aulas dia e 01 (uma) refeição diária aos 2.708 alunos do ensino fundamental e 08 (oito) horas/aula dia e 04 (quatro) refeições diárias aos 106 alunos da educação infantil (creches). Distribuição de todos os materiais didáticos, necessários à aprendizagem para professores e alunos da rede de pública municipal.

Além da manutenção das atividades inerentes a educação foi desenvolvida as seguintes atividades que visaram o desenvolvimento das ações do setor educacional municipal;

- 1- Realização de visitas e reuniões pedagógicas a todas as Unidades de Ensino municipais.
- 2- Reformulação do currículo com a participação de todos os profissionais da educação da rede municipal de ensino: Creche, Pré-escolar, PNAIC, 4º e 5º ano e nos anos finais por disciplina.
- 3- Reunião Pedagógica para Planejamento Anual.

## **ESTADO DE RONDÔNIA**

### **PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE**

---

---

- 4- Curso de capacitação continuada para manipuladores de alimentos (Cozinheira, Auxiliares de Copa e Cozinha e Serviços diversos) com a participação do Conselho da Alimentação Escolar – CAE.
- 5- Monitoramento do PDDE da Educação Básica nas escolas municipais.
- 6- Atendimento com Merenda Escolar e Material Didático aos alunos matriculados na rede municipal.
- 7- Manutenção da frota própria de veículos utilizados no transporte escolar.
- 8- Aquisição de cinco ônibus para reforçar a frota já existente no transporte escolar, através do PAR.
- 9- Atendimento ao transporte escolar rede municipal e estadual.
- 10- Aquisição de um veículo caminhonete L200 Triton Mitsubishi (FUNDEB) para supervisão escolar.
- 11- Aquisição de livros didáticos para os alunos que não são atendidos pelo programa “Livro Didático” – creche de três anos e pré-escolar, pelo segundo ano consecutivo.
- 12- Reuniões com diretores das escolas e supervisores
- 13- Reuniões com membros do conselho do FUNDEB
- 14- Realização do censo Escolar
- 15- Formação continuada do Projeto Trilhas
- 16- Atendimento a todos os diretores, secretários das Escolas e os professores das escolas multisseriadas.
- 17- Formação de professores para atendimentos ao AEE.
- 18- Construção de uma passarela ligando o pátio ao portão dos fundos para embarque dos alunos do transporte escolar.
- 19- Distribuição e controle do livro didático
- 20- Elaboração de Projetos para alocação de recursos
- 21- Gerenciamento das Ações do CAE.
- 22- Apoio e assistência ao Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD.
- 23- Elaboração da prestação de contas de todos os convênios desta secretaria
- 24- Aquisição de materiais permanentes para atender as escolas da Rede Municipal de Ensino
- 25- Participação dos Alunos da rede municipal de ensino no JOER
- 26- Execução de Convênio Estadual e Federal

## **ESTADO DE RONDÔNIA**

### **PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE**

- 27- Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar.
- 28- Ampliação e melhoria do sistema de iluminação da rede elétrica com instalação de subestação, da Escola Municipal de Educação Infantil e Fundamental Clélia David Mundim. Número de alunos beneficiados: 425 alunos.
- 29- Conclusão da ampliação e reforma da Edificação em alvenaria com 04 salas de aula, 01 depósito para merenda escolar e pátio coberto da Escola Municipal de Educação Infantil Sérgio Balbinot – Número de alunos beneficiados: 178 alunos.
- 30- Licitação de Internet para as escolas da zona rural.
- 31- Apoio e parceria para a implantação de um polo do IFRO (Instituto Federal de Rondônia) para cursos técnicos de profuncionário e outros.
- 32- Adesão ao PNAIC (Pacto nacional pela alfabetização na idade certa), totalizando 84 horas de estudos, beneficiando 871 alunos e 48 profissionais da educação.
- 33- Ampliação do atendimento a mais educação – Programa Mais Educação - na EMEIEF Simone Moura Rosa, com a inclusão de 100 alunos.
- 34- Realização de capacitação e implantação de Conselhos Escolares em todas as escolas da rede.
- 35- Aquisição de livros de literatura para creches e pré-escola.
- 36- Capacitação para secretários de escolas e auxiliares.
- 37- Realização da Terceira Conferencia Municipal de Educação.
- 38- Apoio e fortalecimento da Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA).
- 39- Aquisição de mobiliário escolar para repor e substituir os velhos, através do PAR

#### **16.3.02 – Na área da Saúde**

#### **RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS**

<b>Recursos Próprios</b>	<b>7.858.678,91</b>
<b>Recursos do Sistema Único de Saúde</b>	<b>3.649.225,50</b>
<b>Recursos de Convênios</b>	<b>154.902,11</b>
<b>Total</b>	<b>11.662.806,52</b>

<b>IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL</b>		
<b>IDENTIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA</b>		
Município:	Espigão do Oeste - RO	
Prefeito:	Célio Renato da Silveira	
End. da Prefeitura:	Rua Rio Grande do Sul, 2.800 - B. Vista Alegre.	CEP: 74976000

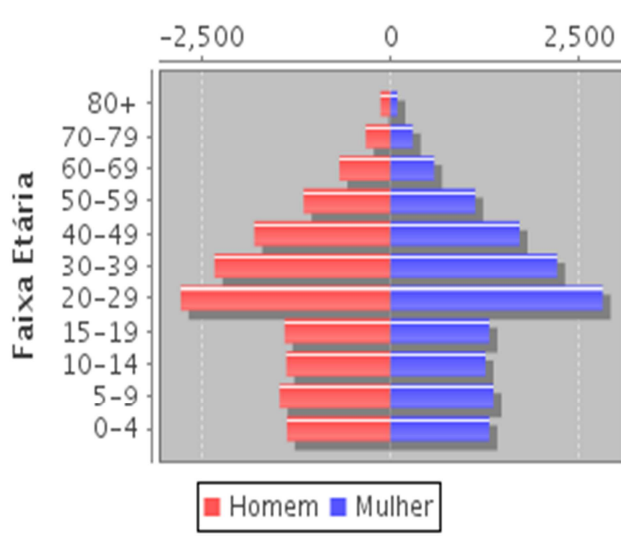
## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Secretário da Saúde	Laura Guedes Bezerra	
End. Sec. Mun. Saúde	Rua Rio Grande do Sul, 2705 - centro.	CEP: 74976000
Gestor do FNS:		
Fone:	(69)3912-8038	FAX: (69)3912-8033
E.mail:	<a href="mailto:prefeituraespigao@centranet.com.br">prefeituraespigao@centranet.com.br</a>	
Gestão:	Plena do Sistema Municipal	

<b>ESPIGÃO DO OESTE - RO</b>			
<b>Dados Demográficos</b>			
População estimada do ano 2009		28.889	
População do último Censo (ano 2000)		Qte	%
Rural		11.426	44,00%
Urbana		14.262	56,00%
Branca		13.079	51,00%
Preta		892	3,00%
Amarela		17	0,00%
Parda		11.121	43,00%
Indígena		237	1,00%
<b>População estimada de 2009</b>		<b>População - Perfil demográfico</b>	
<b>Sexo e faixa etária</b>			
Faixa Etária	Homem	Mulher	Total
0-4	1.375	1.309	2.684
5-9	1.470	1.365	2.835
10-14	1.381	1.258	2.639
15-19	1.404	1.310	2.714
20-29	2.782	2.811	5.593
30-39	2.332	2.207	4.539
40-49	1.806	1.709	3.515
50-59	1.151	1.121	2.272
60-69	677	577	1.254
70-79	328	294	622
80+	133	89	222
Total	14.839	14.050	28.889

Faixa Etária



## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

#### Profissionais SUS

A disponibilidade de recursos humanos adequadamente preparados é fator indissociável da qualidade e do volume da produção em quaisquer ramos de atividade, regra que se aplica integralmente aos serviços de saúde. Para cumprir as ações básicas de saúde, Espigão do Oeste dispõe dos profissionais conforme demonstrado no quadro abaixo.

PROFISSIONAIS SUS	Vinculo empregatício			
	Municipal	Estadual	Federal	
MÉDICO	18	04	-	<b>22</b>
MÉDICO ORTOPEDISTA	01	-	-	<b>01</b>
MÉDICO CIRURGIÃO	01	-	-	<b>01</b>
MÉDICO OBSTETRA	01	-	-	<b>01</b>
ENFERMEIRO	10	01	-	<b>11</b>
TEC. DE ENFERMAGE	17	01	-	<b>18</b>
AUX. ENFERMAGEM	16	09	-	<b>25</b>
TÉC. LABORATÓRIO	04	02	-	<b>06</b>
TEC. RAIOS-X	05	02	-	<b>07</b>
BIOQUIMICO	07	-	-	<b>07</b>
ODONTOLOGO	02	-	-	<b>02</b>
FISIOTERAPEUTA	03	-	-	<b>03</b>
AUX. DE COPA E COZINHA	09	-	-	<b>09</b>
VIGIA	05	-	-	<b>05</b>
AGENTE ADMINISTRATIVO	11	05	06	<b>22</b>
AUXI. SERV. DE SAÚDE	12	11	-	<b>23</b>
AUX. SERV. DIVERSOS	35	10	-	<b>45</b>
GARI	01	-	-	<b>01</b>
PEDREIRO	01	-	-	<b>01</b>
MOTORISTA	06	05	03	<b>14</b>
PROF. CL. ÚNICA	01	-	-	<b>01</b>
MONITOR DE ENSINO	02	-	-	<b>02</b>
TELEFONISTA	02	-	-	<b>02</b>
AGENTE DE PÓRTARIA	-	-	02	<b>02</b>
CONTADOR	-	01	-	<b>01</b>
Tec. Em Contabilidade	01	-	-	<b>01</b>
AUX. SERV. GERAIS	-	10	01	<b>11</b>
AUX. EM ATIV. ADMINISTRATIVA	-	04	-	<b>04</b>
TEC. EM AGRIMESURA	-	01	-	<b>01</b>
TEC. ASSIST. EDUCACIONAL	-	-	-	-
AGENTE SANEAMENTO	-	-	01	<b>01</b>
AGENTE COMUNITÁRIO SAÚDE	37	-	-	<b>37</b>
AGENTE DE ENDEMIAS	07	-	-	<b>07</b>
AGENTE SAÚDE PÚBLICA	-	-	03	<b>03</b>
GUARDA DE ENDEMIAS	-	-	02	<b>02</b>
ASSIST. DE ADMINISTRAÇÃO	-	-	01	<b>01</b>
ATENDENTE	-	-	01	<b>01</b>
LABORATORISTA	-	-	01	<b>01</b>
<b>TOTAL</b>	<b>215</b>	<b>66</b>	<b>21</b>	<b>302</b>

Fonte: RH

Este quadro demonstra os profissionais que exercem os cargos de provimento em comissão (cujo provimento dispensa concurso) são aqueles vocacionados para serem ocupantes em caráter transitório por pessoas de confiança da autoridade competente para preenchê-los. Trata-se de cargos de livre nomeação e exoneração



## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

PROFISSIONAIS SUS	Vinculo empregatício (comissionados)	
	Ato/Lei	Vaga/Ocupada
Secretário Municipal de Saúde	1002/2005	01
Secretário Adjunto da saúde	2002/2012	01
Diretor do Depto. de Administração Hospitalar	1002/2005	01
Diretor Adjunto da UMS	1002/2005	01
Diretor Clínico	1002/2005	01
Diretor da Divisão de Planejamento em Saúde	1061/2006	01
Diretor da Divisão de Administração a Saúde	1002/2005	01
Diretor da Divisão de Atenção Básica à Saúde	1002/2005	01
Diretor da Divisão de Epidemiologia e Ambiental	1002/2005	01
Diretor da Divisão de Laboratório	1002/2005	01
Diretor da Divisão de Programa e Orçamento	1002/2005	01
Diretor da Divisão de Raios-X	1002/2005	01
Diretor da Divisão de Vigilância Sanitária	1061/2006	01
Chefe de seção de Atendimento da UMS	1002/2005	01
Chefe da Seção de Estrutura de Saneamento	1002/2005	01
Chefe da Seção de execução Orçamentária	1002/2005	01
Chefe da Seção de Informação e estatística em Saúde	1002/2005	01
Chefe da Seção de Manutenção Equip. Hosp.	1002/2005	01
Chefe da Seção de Vigilância Epidemiológica	1002/2005	01
Coordenador do Centro Materno Infantil	1185/2007	01
Coordenador do C.S. D – Arlindo Cristo	1185/2007	01
Coordenador do C.S. D – Ângelo Moacir Perini	1185/2007	01
Coordenador Geral do PSF	1102/2005	01
Encarregado de Programas	1002/2005	02
Encarregado de Transporte de Pacientes	1061/2006	07
Encarregado do CSD (Canela/Nuar/Pacarana)	1002/2005	03
Encarregado de SIA/SUS	1002/2005	02

#### Rede Física de Saúde Pública

Os quadros abaixo trazem as informações referentes á gestão dos estabelecimentos de saúde no município de Espigão do Oeste.

As informações permitem a análise da situação do município referente ao tipo de gestão: municipal, estadual bem como ao gerenciamento dos estabelecimentos de saúde: público ou privado.

UNIDADE	REDE PÚBLICA	REDE PRIVADA	LEITOS	
			PÚBLICA	PRIVADO
HOSPITAL	01	02	36	23
CS – URBANO	05	-	-	-
CSD – RURAL	03	-	-	-
POSTOS DE SAUDE (rural)	02	-	-	-
LABORATÓRIO	01	03	-	-
UNID. VIG. EM SAÚDE	01	-	-	-

## **ESTADO DE RONDÔNIA**

### **PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE**

NÍVEL DE COMPLEXIDADE	UNIDADES	VINCULAÇÃO INSTITUCIONAL
Atenção Básica	- Centro de Saúde Arlindo Cristo - Centro de Saúde Ângelo Moacir Perini - Centro de Saúde da Mulher - Centro de Saúde Materno Infantil - Centro de Saúde Nova Esperança - Centro de Saúde Boa Vista/Pacarana - Centro de Saúde Novo Paraíso - Posto de Saúde Assentamento/Seringal - Posto de Saúde 14 de Abril	Sec. Mun. de Saúde
Media Complexidade	- Unidade Mista de Saúde	Sec. Mun. de Saúde
Outros Serviços	- Vigilância Em Saúde	Sec. Mun. de Saúde

Fonte: SEIS

### **PRUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO ESPECIFICA**

#### **1. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO ESPECIFICA**

##### **Avaliação da Atenção Básica**

A Atenção Básica, no município de Espigão do Oeste (RO), está hoje oferecendo em suas Equipes de Profissional de Saúde completas, incluindo equipes de Saúde Bucal em Unidade Básica de Saúde localizada no Centro da cidade. As Equipes de Saúde da Família estão implantadas no município com abrangência para os distritos do Nuar Nova Esperança, Pacarana, 14 de Abril, Novo Paraíso e Seringal.

O SIAB está implantado no Centro de Saúde Arlindo Cristo, que é a referencia para a Unidade de Saúde da Família, local de consolidação dos registros dos dados trabalhados pelas próprias equipes e as ESF.

A diretriz da Secretaria é no sentido de garantir o acolhimento de toda a demanda que procura as unidades de saúde concedendo as equipe à autonomia para organizar o processo de trabalho da forma que considerar mais adequada à realidade do local.

A referência ambulatorial especializada do município é oferecida no Hospital Municipal (Unidade Mista de Saúde).

As consultas com os especialistas continua sendo agendadas através de impresso próprios, com encaminhamento à unidade de referencia, cujo retorno já vem assegurado a data e hora da consulta. Os procedimentos para as consultas de especialidades são agendadas nos municípios de referencia, através do SISREG, com comunicação posterior aos pacientes pela unidade de origem.

O acesso dos pacientes a alguns exames de alto custo é garantido pela Prefeitura mediante compra de serviços através de procedimento licitatório junto ao setor privado com parecer do Conselho de Saúde, uma vez que o SUS não oferece esses serviços na região.

A oferta de internação hospitalar é garantida através da Unidade Mista de Saúde não há problema de quantidade, mas sim na qualidade da assistência hospitalar, com falta de profissionais técnico-especializados, apesar dos esforços realizados no sentido de sanear esses problemas.

Não existe sistema organizado de referencia e contra referencia estabelecido entre a rede básica e os hospitais de referencia.

## **ESTADO DE RONDÔNIA**

### **PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE**

---

---

Com relação ao sistema laboratorial, a Secretaria Municipal de Saúde, continua oferecendo os serviços das coletas e análises dos exames de acordo com as necessidades das unidades de saúde da secretaria

As unidades de saúde fazem o acompanhamento pré-natal, tratamento da DST, vacinação, acompanhamento do crescimento de menores de um ano, tratamento das patologias mais comum da criança, controle de diabetes, hipertensão, saúde bucal e atenção ao idoso.

A Rede Básica, mesmo desenvolvendo um bom trabalho necessita de uma coordenação técnica para melhor organizar e planejar, objetivando suprir as necessidades de implementação e melhorias nas ações e serviços de produção no controle da Hipertensão Arterial e Diabetes, Assistência Pré-Natal, Preventivos do Câncer de Colo de Útero e Saúde da Criança.

O tratamento de paciente com Tuberculose é realizado por profissional de nível superior com treinamento específico. Quanto as ESF, e demais unidades fazem a suspeita diagnosticada, com o encaminhamento para referencia e atendem as intercorrencias dos pacientes de sua área de abrangência.

O atendimento de portadores de AIDS é realizado por profissional infectologista no serviço de referencia em Porto Velho / RO.

As ações de controle da hipertensão Arterial e Diabetes Melitus, são realizadas na unidade de saúde.

#### **2. CONTROLE DO CANCER DE COLO DE UTERO E DE MAMA**

##### **CONTROLE**

A Secretaria Municipal de Saúde, visando oferecer um atendimento com qualidade e eficiência vem investindo e incentivando a realização de ações objetivando o atendimento do Programa de Saúde da Mulher, priorizando os atendimentos das necessidades das usuárias com queixas ginecológicas em atividades do programa de prevenção do Câncer de Mama e Colo de Útero. Na eventualidade de exames com alterações citológicas, estes pacientes são encaminhados ao serviço de referencia com posterior investigação mais detalhadas, tratamento e seguimento ate à alta.

As ações de prevenção de câncer de mama incluem atividades educativas, exame de mamografia. Em relação à retaguarda de mamografia, as pacientes realizam os exames de rotina através do SISREG (SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE REGULAÇÃO), através da unidade de referência.

O exame de ultrasonografia se indicado, é realizado no Centro de Saúde da Mulher, por um profissional médico habilitado.

#### **3. ASSISTENCIA PRE-NATAL**

##### **ASSI255521STCIA PRE-NATAL**

Apesar dos esforços a Secretaria Municipal de Saúde, vem enfrentando muitos problemas na Assistência Hospitalar, a gestante e o acompanhamento do parto, tanto no acompanhamento quanto na resolutividade e qualidade no atendimento em razão de não haver espaço físico só para parturiente (maternidade).

É notório também o alto índice de parto Cesário contrariando as normas da Organização Mundial de Saúde - OMS

A Secretaria Municipal de Saúde através da Rede Básica de Espigão do Oeste (RO) tem por meta conforme estabelecido no Pacto pela Vida, cadastrar e atender as gestantes do município com garantia no acesso, e a qualidade nos serviço ofertado.

## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

#### 4. PREVENÇÃO DST/AIDS NA ATENÇÃO BÁSICA

##### 4444. PREVENO DST / AIDS NA ATENÇÃO BÁSICA

O trabalho de prevenção das DST/AIDS, na Atenção Básica no município possui um núcleo de educação permanente em saúde coletiva, e esta executando as ações prioritárias de políticas de saúde do município.

O município de Cacoal - RO, e referência para Espigão do Oeste, nos casos de suspeita, os pacientes são encaminhados para exame especializados em Porto velho / RO.

#### 5. VIGILANCIA EM SAÚDE

##### VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A parceria entre as equipes da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e Coordenação de Endemias é destaque no município e representa um importante avanço na formação da Equipe de Vigilância em Saúde com atividades desenvolvidas em conjunto.

#### 6. VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA

##### VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Atualmente o serviço é realizado por uma equipe constituída de:

- 01 (uma) enfermeira respondendo pela Coordenação,
- 01 (uma) técnica de enfermagem,
- 01 (um) agente administrativa para controle de vetores a Vigilância Epidemiológica
- 11 (onze) agentes de vetores.

A Vigilância Epidemiológica Municipal é responsável pela coordenação, planejamento, avaliação, supervisão, oferece cooperação e fiscalização às Unidades Básicas de Saúde na execução de suas atividades, Tais como:

- Monitoramento e implementação das ações em sala de vacina;
- Monitoramento da administração das vacinas Hepatite B, nas crianças nascidas na Unidade Mista de Saúde nas primeiras 12 horas.

A Equipe de Vigilância Epidemiológica é responsável pelo monitoramento dos seguintes sistemas:

SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM FUNCIONAMENTO	
SIM	PNI
SINASC	SISVAN
SINAN	HIPERDIA
SIH/SUS	SISPRENATAL
SAI/SUS	SIOPS
SIAB	SISCOLO
SIGAB	

Ações de monitoramento

## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

- Reestruturação e monitoramento das salas de vacinas nas unidades de saúde;
- Monitoramento das notificações compulsórias nas unidades de saúde;
- Visitas semanais às unidades de saúde. Durante As visitas é enfatizado sobre o controle dos termômetros, organização e limpeza das salas, organização de insumos dentro da geladeira, revisão supervisão e monitoramento das técnicas de aplicação de vacina, reposição de vacinas durante a semana;
- Atendimento ao publico, orientando e tirando as duvidas da população;
- Encaminhando as consultas médicas e dos (as) enfermeiros (as) das unidades, divulgação das informações técnicas a respeito de doenças de notificação compulsória e outros relacionados a Vigilância em Saúde;
- Investigação dos óbitos maternos infantis ocorridos no município;
- Realização e participação nas campanhas de vacinação;
- Acompanhamento das puerperas e recém nascidos na Unidade Mista de Saúde.

#### 7. PREVENÇÃO E CONTROLE DO TUBERCULOSO

##### PREVENÇÃO

É realizado na Unidade Básica de Saúde, o atendimento aos pacientes por profissional médico, enfermeira, e profissionais capacitados para garantir um tratamento eficaz e garantir 100 % de cura.

#### 8. PREVENÇÃO E CONTROLE DE HANSEIASE

O diagnostico inicial é realizado no Centro de Saúde da Mulher onde se encontrar profissionais treinados para realizar o tratamento. O diagnostico definitivo é detectado através de exame de baciloscopia, onde o paciente faz no decorrer do tratamento. O objetivo é aumentar o percentual de cura nos coortes de casos novos de hanseníase a cada ano para atingir 90% de cura.

#### 9. IMUNIZAÇÃO – INFLUENZA

Todo ano no mês de abril é realizada a campanha de vacinação contra influenza para população acima de 60 anos de idade. Com a meta para 2013 de 2332 idosos.

##### API – Avaliação de Programas de Imunizações

Especificação	Período												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
BCG	25	26	34	27	37	26	29	27	20	35	26	35	347
Hepatite B	86	80	86	80	114	77	124	190	161	159	96	111	1364
Poliomielite	168	121	133	84	290	1537	128	80	144	190	108	126	3109
Tetravalente	129	87	102	102	103	102	109	117	90	139	83	91	1254
Rotavírus	87	56	69	62	64	72	73	79	60	92	55	53	822
VARH	19	42	28	46	39	22	35	37	55	53	19	15	410
Tríplice DPT	87	71	65	83	72	109	84	101	65	75	48	58	918
Tríplice	107	89	101	150	128	143	114	144	88	83	62	52	1261

## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

<b>Viral</b>													
Dupla Adulta	133	123	149	209	360	169	212	254	183	105	159	146	2202
Pneumocócica 10	202	134	127	128	130	127	145	136	136	224	126	131	1746
Febre Amarela	156	130	114	156	163	164	176	164	121	127	109	92	1672
Meningocócica C	87	87	86	102	107	111	122	117	99	82	70	83	1153
<b>Total</b>	<b>1286</b>	<b>1046</b>	<b>1089</b>	<b>1241</b>	<b>1607</b>	<b>2659</b>	<b>1351</b>	<b>1446</b>	<b>1222</b>	<b>1364</b>	<b>961</b>	<b>993</b>	<b>16265</b>

#### 10. DENGUE

Por se tratar de um problema de saúde pública nacional, são tomadas medidas de ação e controle do vetor da dengue, o mosquito *Aedes Aegypti*, cujo desenvolvimento é favorecido pelas condições climáticas do país.

Mesmo com essa política, percebe-se um aumento expressivo do número de casos da doença em determinado período do ano no município de Espigão do Oeste, o que tem levado o Departamento de Vigilância Epidemiológica em parceria com a Coordenação de Endemias a manter-se atento as suas estratégias de ação no município e a intensificar a capacitação e informação da equipe atuante no controle de vetores.

A equipe de controle de vetores trabalha assiduamente no combate à dengue e a outros agravos que possam atingir o município e está assim constituída: 01 (um) Coordenador, 01 (um) Supervisor, 11(onze) agentes de controle de vetores.

Fonte: Epidemiologia

#### Atendimento Epidemiológico

Especificação	Período													Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Acidente de trabalho	0	0	0	0	19	10	3	9	8	3	-	-	52	
Dengue (suspeito)	33	274	276	63	82	71	102	60	36	25	97	41	1160	
Nº Doenças Entéricas	107	177	129	87	35	33	28	23	121	143	103	116	1102	
Nº Nascidos Vivos	22	28	32	41	8	18	15	14	21	19	28	34	280	
Nº Casos de DST	10	16	12	12	16	10	16	17	2	33	71	9	224	
Nº Casos Anti-Rábico Humano	9	22	14	18	6	4	7	8	33	18	12	14	165	
Nº. Óbito	4	5	3	3	-	1	-	2	10	11	12	3	54	
Nº Acidentes Ofídicos	0	0	0	0	-	1	1	3	-	1	4	2	12	
Nº Casos de hanseníase	0	1	1	2	10	2	11	15	-	-	4	1	47	
Nº Hepatite Viral	6	7	3	16	-	-	2	1	10	10	6	1	62	
Nº Casos Tuberculose	0	2	1	0	2	5	6	6	-	-	-	-	22	
Nº Casos de Leishmaniose	3	7	2	3	2	-	-	1	10	9	7	7	51	
Meningite	0	0	0	0	-	3	-	1	-	-	1	-	5	

Fonte: Epidemiologia

#### Hospital Municipal.

Internações	Período													Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Clinica Médica	114	109	144	120	124	103	107	104	101	112	104	103	1345	
Clinica Pediátrica	39	48	58	63	40	54	32	32	62	48	44	39	559	
Clinica Obst. Parto Normal.	6	8	7	9	7	4	4	4	3	-	3	3	58	

## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Clinica Obst. Parto Cesário.	7	9	9	6	9	10	7	4	2	4	4	11	82
Clinica Obst. Outros	7	6	9	9	8	11	12	18	6	16	8	9	119
Clinica Cirúrgica (eletivas/emergencial)	9	3	10	6	2	2	3	4	1	2	2	-	44
<b>TOTAL</b>	<b>182</b>	<b>183</b>	<b>137</b>	<b>213</b>	<b>190</b>	<b>184</b>	<b>165</b>	<b>166</b>	<b>175</b>	<b>182</b>	<b>165</b>	<b>165</b>	<b>2107</b>

#### Hospital Municipal

Consultas Ambulatoriais	Período												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Consulta de Urgência	742	822	696	941	836	725	739	725	939	900	830	840	9735
Consulta Clínica Médica	1533	1382	1.845	1.146	1393	1376	1087	1180	1336	1360	1370	1492	16500
Cons. Cl. Pediátrica/Urgência	660	549	574	648	624	606	530	652	536	409	398	326	6512
Consulta Clínica Obstétrica	41	37	35	54	49	69	55	64	58	60	52	60	634
Consulta Avaliação Cirúrgica	-	42	109	39	51	52	74	63	29	3	-	5	467
Consulta de Ortopedia	223	216	233	295	251	292	92	306	235	234	258	161	2796
Consulta com observação	320	388	438	510	559	455	410	489	481	419	442	369	5280
<b>TOTAL...</b>	<b>3519</b>	<b>3436</b>	<b>3930</b>	<b>3633</b>	<b>3763</b>	<b>3575</b>	<b>2987</b>	<b>3479</b>	<b>3614</b>	<b>3385</b>	<b>3350</b>	<b>3253</b>	<b>41924</b>

Fonte: UMS

#### Hospital Municipal

Outras Atividades: Ambulatório/Laboratorial	PERÍODO												TOTAL
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Proc. Ortop. Cirúrgico	-	-	-	-	-	-	-	3	2	-	-	2	7
Suturas	73	35	52	63	55	72	65	56	66	84	82	71	774
Drenagem de abscesso	8	5	5	8	6	8	8	9	9	10	18	12	106
Retirada de corpo estranho	10	15	7	20	26	19	23	32	14	39	16	15	236
Curativo	145	111	144	274	108	272	316	284	266	304	338	273	2835
Inalação	94	96	147	261	125	237	293	340	402	343	322	302	2962
Retirada de pontos	11	6	5	4	21	6	7	10	10	6	7	9	102
Terapia de Rehidratação oral	326	388	423	510	559	455	379	512	454	406	442	369	5223
Adm. de medicamentos	3991	3624	4.406	4.297	4894	4095	3628	3816	4192	5185	3971	4073	50172
Raios-X	939	225	854	967	780	762	697	697	956	952	1225	1073	10127
Outros atendimentos de P. S.	51	38	45	28	62	61	38	42	58	53	75	53	604
Fisioterapia	374	386	376	130	123	96	240	120	184	112	112	-	2253
Imobilização	18	10	18	8	18	23	23	23	25	12	20	12	210
Gesso	12	12	25	12	15	21	18	21	18	14	25	10	203
Cauterização	3	2	4	3	3	-	5	3	8	5	5	2	43
Ultrassonografia	71	98	50	92	68	-	113	86	85	100	93	43	899
Eletrocardiograma	24	11	114	97	92	79	24	-	7	-	-	-	448
Enc. urgência	12	8	18	12	13	10	12	5	11	9	10	8	128
Atendimento Ambulatorial	9681	8506	10.633	10.410	10731	9791	8876	9538	10381	11019	10111	9580	119257
Total de exames	4499	5047	5.659	6.683	6168	5484	5383	5000	4846	4720	4461	3683	61633
Coleta de material	1000	1246	1.494	1.932	1173	1086	1136	996	989	1040	997	829	13918
Total de atend. Laboratorial.	5499	6293	7153	8.615	7341	6584	6519	5996	5835	5760	5458	4512	75565

#### Alimentação – Hospital Municipal

Serviços nutricionais	PERÍODO												TOTAL
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Servidores	1538	1542	1572	1575	1587	1634	1649	1612	1566	1510	1445	1447	18677
Pacientes	1674	1568	1977	1929	1382	1834	1421	1543	1766	1581	1510	1538	19723
Acompanhante	1123	931	1245	1369	859	1292	934	973	1328	1076	1107	913	13150
<b>TOTAL</b>	<b>4335</b>	<b>4041</b>	<b>4794</b>	<b>4873</b>	<b>3828</b>	<b>4758</b>	<b>4004</b>	<b>4128</b>	<b>4660</b>	<b>4167</b>	<b>4062</b>	<b>3898</b>	<b>51548</b>

### ESTADO DE RONDÔNIA

ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO												
	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Administração de medicamentos	10.448	9.512	10.292	13.787	131870	103153	118507	58328	163168	10509	14305	237753	881.632
Aferição de Pressão Arterial	1.722	2.279	2.034	1.468	2148	2491	2407	1633	3328	1116	1243	4341	26.210
Curativos	404	230	305	294	187	176	269	264	185	191	0	188	2693
Inalação/Nebulização	54	21	57	99	30	47	60	51	145	116	0	24	704
Glicemia Capilar	96	221	153	125	259	126	185	70	286	9	0	615	2145
Retirada de ponto	61	23	44	30	24	40	48	41	39	28	0	32	410
Terapia de Rehidratação Oral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Consulta em clínica Médica Geral	1.054	549	909	436	517	721	758	804	798	850	660	312	8.368
Atividade Educativa – clínico geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

### Centro de Saúde da Mulher

### Centro de Saúde Ângelo Moacir Perini

ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO												
	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Administração de medicamento	-	-	-	7					147	-	-	-	154
Aferição de Pressão Arterial	60	30	0	316	123	32	20	55	236	40	52	40	1004
Consulta - enfermeiro	18	355	272	60	52	59	38	17	-	-	-	-	871
Coleta exame Citopatológico	6	4	17	21	0	39	22	16	-	-	-	-	125
Inalação	0	0	0	2	0	0	0	0	-	-	-	-	2
Curativo	0	4	24	11	0	5	1	0	144	85	36	31	341
Retirada de Ponto	1	1	7	7	1	1	2	0	-	-	-	-	20
Terapia de Rehidratação Oral	3	9	3	3	0	0	0	0	-	-	-	-	18

ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Administração de medicamento	244	153	108	147	0	143	158	239	230	397	169	682	2670
Aferição de Pressão Arterial	244	98	108	147	0	126	192	331	1100	1989	542	483	5360
Consulta Pré-Natal enfermeiro	112	64	14	10	15	41	23	31	19	27	20	5	381
Consulta Pré-Natal médico Gine.	0	13	201	228	230	105	195	201	192	227	194	140	1926
Consulta em clínica Médica Geral	0	33	45	48	43	16	45	25	87	63	54	199	658
Consulta em clínica médico Gine.	31	346	366	317	436	176	418	393	372	412	430	206	3903
Consulta de Enfermagem	35	31	49	68	141	43	74	123	239	114	19	44	980
Coleta de Exame Citopatológico	25	73	105	106	75	17	87	112	99	88	37	15	839
Consulta puerperal medico	0	24	18	3	20	15	20	16	22	24	24	14	200
Consulta puerperal enfermeiro	6	0	0	22	0	2	1	1	0	1	0	16	49
Atividade Educativa	14	49	75	41	0	13	69	36	43	132	15	7	494
Visita domiciliar	0	0	0	0	86	0	0	0	0	2	3	0	91
Teste rápido HIV	0	0	0	0	0	0	60	41	48	30	20	4	203
Teste rápido Sifilis	0	0	0	0	0	0	49	0	6	53	25	4	137
Teste rápido hepatite C	0	0	0	0	0	0	0	11	51	44	25	4	135

Visita domiciliar	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	0
Glicemia capilar	1	19	47	10	11	6	1	2	-	-	-	-	97
Consulta em clínica Médica.	96	77	73	131	242	95	178	45	13	-	-	-	950
Pré-natal - enfermeiro	36	2	1	1	2	5	1	4	-	-	-	-	52
Atividade Educativa – Médica	27	64	57	118	0	0	0	0	-	-	-	-	266
Atividade Educativa – Enf.	29	83	93	365	18	90	0	21	-	-	-	-	699

### Centro de Saúde Arlindo Cristo



## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Consulta de Enfermagem	34	0	0	0	0	0	23	-	0	0	0	0	57
Coleta Exame Citopatológico	51	0	0	33	0	0	4	21	0	0	0	0	109
Consulta puerperal enfermeiro	0	0	0	0	0	0	-	0	0	0	0	0	0
Consulta Pré-natal - enfermeiro	4	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	6
Atividade educativa - Enfermeira	0	0	0	200	0	0	0	0	0	0	0	0	200
Consulta Odontológica	25	126	109	134	145	132	149	46	0	27	76	40	1009
Restauração de dente per. posterior	64	57	0	52	54	55	42	20	0	0	0	18	362
Restauração de dente per. anterior	30	42	0	27	24	19	21	15	0	0	0	13	191
Visita Domiciliar - ACS	3.259	7.152	6.857	6.902	6648	6920	6976	5040	6880	6177	5162	6609	74.582

#### CS – Boa Vista. Pacarana

ESPECIFICAÇÃO	Período												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Adm de medicamentos	565	626	519	598	560	672	490	472	668	569	541	560	6840
Aferição de Pressão Arterial	242	313	294	318	338	357	338	334	376	310	324	340	3884
Curativos	67	82	51	83	65	71	56	86	-	-	-	-	561
Glicemia Capilar	0	4	1	4	2	1	-	1	152	102	67	56	390
Inalação/Nebulização	10	4	21	5	15	5	10	28	2	1	-	3	104
Retirada de ponto	21	22	14	29	37	39	15	18	11	6	9	5	226
Ter de Rehidratação Oral	7	14	10	3	14	7	2	12	19	19	27	19	153
Visita domiciliar	9	18	7	10	11	5	6	22	17	6	19	1	131
Atividade Educativa					0	0	0	0	29	24	10	8	71

#### Centro de Saúde Materno Infantil

ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO												Total
	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Consulta Médica - Pediatra	0	126	155	189	195	92	154	136	141	128	175	85	1576

#### Posto de Saúde Assentamento – Seringal.

ESPECIFICAÇÃO	Período												TOTAL
	Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Administração de Medicamento	0	30	51	60	70	56	50	73	-	73	56	34	553
Aferição de Pressão Arterial	0	19	40	37	33	26	26	33	-	126	70	46	456
Curativos	0	5	14	9	2	4	2	2	-	28	29	13	108
Glicemia Capilar	0	0	0	0	10	15	7	11	-	2	3	-	48
Inalação/Nebulização	0	0	0	0	0	0	0	0	-	9	10	5	24
Retirada de ponto	0	0	2	3	0	0	0	0	-	-	-	-	5
Terapia de Rehidratação Oral	0	0	0	0	0	4	4	2	-	1	-	-	11
Atividade Educativa	0	2	4	2	6	0	0	0	-	8	6	2	30
Visita domiciliar	0	2	0	5	0	6	5	7	-	3	4	2	34

#### CS – Novo Paraíso

ESPECIFICAÇÃO	Período												TOTAL
	Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Administração de medicamento	0	0	0	0	0	11	37	72	87	-	-	-	207
Aferição de Pressão Arterial	0	0	0	0	0	13	62	37	45	-	-	-	157
Curativos	0	0	0	0	0	6	29	27	38	-	-	-	100
Glicemia Capilar	0	0	0	0	0	0	5	0	-	-	-	-	5
Inalação/Nebulização	0	0	0	0	0	0	0	3	11	-	-	-	14

## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Retirada de ponto	0	0	0	0	0	0	2	1	3	-	-	-	6
Terapia de Rehidratação Oral	0	0	0	0	0	0	2	0	-	-	-	-	2
Atividade Educativa	0	0	0	0	0	0	0	0	2	-	-	-	2
Visita domiciliar	0	0	0	0	0	0	0	6	-	-	-	-	6

#### CSD – Nuar Nova Esperança

ESPECIFICAÇÃO	Período												TOTAL
	Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Administração de medicamento	2.572	3.415	3.323	2859	2360	2524	2001	1650	2284	1531	2352	2196	29.067
Aferição de Pressão Arterial	187	252	210	192	207	232	209	204	272	175	167	136	2443
Curativos	50	64	46	80	50	61	44	37	-	-	-	-	432
Glicemia Capilar	27	25	107	11	7	24	16	23	70	67	71	63	511
Inalação/Nebulização	3	10	22	21	16	11	9	7	30	26	10	-	165
Retirada de ponto	1	1	0	5	3	5	0	2	12	3	9	8	49
Terapia de Rehidratação Oral	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	2	-	8
Atividade Educativa	0	0	0	0	58	53	36	83	-	-	-	-	230
Visita domiciliar	60	65	42	79	9	0	0	3	94	44	23	31	450

#### Posto de Saúde 14 de Abril

ESPECIFICAÇÃO	Período												TOTAL
	Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Administração de medicamento	276	330	789	949	807	952	692	342	236	231	-	-	5604
Aferição de Pressão Arterial	67	114	118	156	170	181	123	116	150	157	21	-	1373
Curativos	25	43	27	39	28	36	26	12	-	-	-	-	236
Glicemia Capilar	27	21	18	28	23	25	15	18	18	8	-	-	201
Inalação/Nebulização	0	0	7	0	0	0	0	0	10	21	16	-	54
Retirada de ponto	6	13	13	14	9	12	16	11	-	-	-	-	94
Terapia de Rehidratação Oral	3	10	8	14	5	5	6	3	6	3	-	-	63
Atividade Educativa	0	0	0	0	0	0	0	0	4	2	-	-	6
Visita domiciliar	23	29	30	21	19	12	32	25	23	20	16	-	250

#### PACS Urbano

PROCEDIMENTO	PERÍODO												TOTAL
	Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Administração de medicamentos	0	0	0	0	0	8	0	3	600	0	1	0	612
Atividade educativa – Enfermeira	21	0	25	205	0	30	0	18	130	0	2	2	433
Consulta enfermeira	43	0	12	5	0	0	7	0	13	45	22	37	184
Coleta de preventivos	0	0	0	0	0	0	61	0	9	53	32	12	167
Consulta puerperal – enfermeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	7	11
Consulta Pré-natal - enfermeira	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2
Visita Domiciliar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Curativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	12	29	49
Glicemia Capilar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	6	0	16
Inalação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	3	9
Retirada de pontos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	6	9

#### PSF CAIXA D'ÁGUA

PROCEDIMENTO	PERÍODO												TOTAL
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Consulta – enfermeira	43	14	131	155	49	4	22	49	98	-	-	-	565
Coleta de preventivo	0	0	20	25	16	5	10	25	123	-	-	-	224

## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Consulta Puerperal – Enfermeira	0	0	0	0	0	0	0	0	108	-	-	-	108
Consulta Pré-Natal – Enfermeira	0	0	23	0	2	0	0	0	85	-	-	-	110
Atividade Educativa	21	54	98	289	14	0	52	153	-	-	-	-	681
Administração de medicamento	45	0	0	7	152	127	115	194	-	-	-	-	640
Aferição de Pressão arterial	71	137	3	71	286	211	344	372	223	-	-	154	1872
Curativo	11	0	27	5	45	18	13	19	49	-	-	132	319
Inalação	2	2	0	0	5	9	7	16	25	-	-	33	99
Glicemia Capilar	2	2	6	0	19	8	31	42	20	-	-	-	130
Retirada de Ponto	9	21	7	1	1	3	9	19	-	-	-	-	70
Terapia de Rehidratação Oral	2	0	5	0	0	0	0	0	-	-	-	9	16
Visita Domiciliar	6	0	0	0	16	5	9	12	6	-	-	-	54
Consulta Clínica Medica	0	95	0	219	101	114	107	275	-	-	-	-	911
Teste rápido HIV	0	0	0	0	14	0	12	0	6	-	-	-	32
Teste rápido Sífilis	0	0	0	0	0	0	0	0	21	-	-	-	21
Avaliação Antropométrica	0	0	0	0	0	0	23	212	-	-	-	-	235

#### CAPS

PROCEDIMENTO	PERÍODO												TOTAL
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Atendimento individual em psicoterapia	71	46	58	86	45	30	62	60	64	29	64	47	662
Consulta medica – Psiquiatra	137	131	112	82	20	160	119	180	-	107	140	5	1193
Consulta Enfermeira – Atenção Básica	164	169	158	113	60	160	119	180	9	107	-	-	1239
Acomp. de Paciente em Saúde Mental	14	17	18	25	10	9	7	-	-	-	-	-	100

#### PSF PACARANA

PROCEDIMENTO	PERÍODO												TOTAL
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Consulta – enfermeira	39	23	32	32	1	7	35	19	-	104	-	-	292
Coleta de preventivo	13	16	16	15	2	20	17	8	-	349	-	-	456
Consulta Puerperal – Enfermeira	0	0	0	0	0	0	0	1	-	-	-	-	1
Consulta Pré-Natal – Enfermeira	7	6	10	10	3	0	11	4	-	2	-	-	53
Atividade Educativa	0	0	0	0	30	0	210	60	-	-	-	-	300
Administração de medicamento TE	328	387	332	332	1351	468	542	288	-	-	-	-	4028
Aferição de Pressão arterial	411	446	337	337	218	41	35	220	-	-	-	-	2045
Curativo	57	34	40	40	0	1	2	0	-	-	-	-	174
Inalação	0	3	0	0	0	0	0	6	-	-	-	-	9
Glicemia Capilar	0	23	0	0	1	0	0	0	-	-	-	-	24
Retirada de Ponto	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	0
Terapia de Rehidratação Oral	15	2	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	17
Visita Domiciliar	0	7	0	0	1	3	4	239	-	-	-	-	254
Consulta Clínica Medica Geral	0	183	134	134	176	89	218	346	-	-	-	-	1280
Atividade Educativa – Médico	0	0	0	0	0	90	0	0	-	-	-	-	90
Teste rápido HIV	0	0	0	0	0	0	27	0	-	-	-	-	27
Teste rápido Sífilis	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	0

#### PSF SERINGAL

PROCEDIMENTO	PERÍODO												TOTAL
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Consulta – enfermeira	10	28	15	62	0	0	19	65	0	0	0	0	199
Coleta de preventivo	1	0	0	0	0	0	0	42	0	0	0	0	43
Consulta Puerperal – Enfermeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Consulta Pré-Natal – Enfermeira	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	3
Atividade Educativa	147	140	90	137	0	0	2	0	0	0	0	0	516
Administração de medicamento	22	0	0	2225	0	418	3031	2410	0	0	0	0	8106
Aferição de Pressão arterial	31	0	0	227	0	52	248	204	0	0	0	0	762
Curativo	5	18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23
Inalação	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Glicemia Capilar	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Retirada de Ponto	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Terapia de Rehidratação Oral	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Visita Domiciliar	3	0	0	0	0	0	8	5	0	0	0	0	16
Consulta Clínica Medica Geral	185	118	82	166	235	150	60	361	0	0	0	0	1357

## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Teste rápido HIV	0	0	0	0	0	0	18	0	0	0	0	0	18
Teste rápido Sífilis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

#### PSF VISTA ALEGRE

PROCEDIMENTO	PERÍODO												TOTAL
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Consulta – enfermeira	12	51	42	31	45	44	24	53	95	62	32	117	608
Coleta de preventivo	10	35	24	17	19	22	22	47	23	288	316	245	1068
Consulta Puerperal – Enfermeira	0	5	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	5
Consulta Pré-Natal – Enfermeira	2	22	0	3	0	0	4	7	26	12	-	-	76
Atividade Educativa -	0	18	18	126	31	9	30	3	232	299	283	302	1351
Administração de medicamento	0	36	15	2956	89	77	45	116	6	-	14	17	3371
Aferição de Pressão arterial	0	240	26	307	286	274	84	198	-	-	14	1	1430
Curativo	0	9	0	0	0	0	0	0	16	13	-	-	38
Inalação	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	0
Glicemia Capilar	0	1	0	0	0	0	0	0	5	2	-	-	8
Retirada de Ponto	0	0	0	0	0	0	1	0	19	-	-	-	20
Terapia de Rehidratação Oral	0	0	0	0	0	0	0	22	-	-	2	4	28
Visita Domiciliar	0	5	6	0	0	2	0	0	-	-	-	-	13
Consulta Clínica Medica Geral	0	281	0	0	238	126	0	0	-	-	-	-	645
Teste rápido HIV	0	0	0	0	0	57	41	20	25	14	-	-	157
Teste rápido Sífilis	0	0	0	0	0	0	0	0	11	7	-	-	18

#### PSF SÃO JOSÉ

PROCEDIMENTO	PERÍODO												TOTAL
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Consulta – enfermeira	-	47	14	16	26	49	16	45	909	-	-	2779	3901
Coleta de preventivo	-	39	74	34	50	26	42	46	133	-	-	297	741
Consulta Puerperal – Enfermeira	-	0	0	0	0	0	8	0	-	-	-	-	8
Consulta Pré-Natal – Enfermeira	-	0	0	0	13	6	5	7	-	-	-	-	31
Atividade Educativa - Enfermeiro	-	0	0	0	0	0	2	0	-	-	-	-	2
Administração de medicamento - TE	-	0	1413	904	14	1	0	542	-	-	-	-	2874
Aferição de Pressão arterial	-	0	0	241	101	56	49	60	-	-	-	-	507
Curativo	-	0	0	8	0	0	0	0	-	-	-	-	8
Inalação	-	0	5	0	0	3	5	2	-	-	-	-	15
Glicemia Capilar	-	0	19	35	42	28	11	39	-	-	-	-	174
Retirada de Ponto	-	0	0	4	0	0	0	1	-	-	-	-	5
Terapia de Rehidratação Oral	-	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	0
Visita Domiciliar	-	0	3	21	4	3	0	2	23	-	-	8	64
Consulta Clínica Medica Geral	-	58	105	158	155	167	188	189	38	-	-	34	1092
Atividade Educativa – Médico	-	0	1	0	0	0	0	0	-	-	-	-	1
Teste rápido HIV	0	0	0	0	0	0	14	0	-	-	-	-	14
Teste rápido Sífilis	0	0	0	0	0	0	0	0	15	-	-	-	15

#### MALÁRIA

Atividades	PERÍODO												TOTAL
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
EXAME REALIZADO	25	22	14	02	09	08	09	05	10	11	10	01	126
EXAME POSITIVO	03	05	03	00	-	-	-	01	02	-	-	-	14
AUTOPTONE	00	00	00	00	-	-	-	-	-	-	-	-	0
IMPORTADO	03	05	03	00	-	-	-	01	02	-	-	-	14
FALC.	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	1
VIVAX	03	05	03	00	-	-	-	-	02	-	-	-	13

#### ENDEMIAS

### VIGILÂNCIA SANITÁRIA

## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

PROCEDIMENTO	PERÍODO												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Inspeção dos estabelecimentos	89	70	61	61	34	16	17	82	16	24	11	21	502
Atividade Educativa	00	00	00	00	00	00	00	00	-	-	-	-	0
Denúncias e Reclamações	12	15	08	15	08	06	09	01	8	8	6	2	98
Atendimento a Denúncias e Reclamações	10	15	06	14	08	06	09	01	8	7	5	2	91
Inspeções Sanitárias	18	18	22	12	10	07	10	45	3	7	5	13	170
Licenciamento Sanitário	01	18	21	27	00	10	13	02	5	5	-	3	105
Cadastro de estabelecimento	07	08	10	06	04	05	06	02	2	3	2	-	55
Licenciamento dos estabelecimentos	08	56	48	72	35	21	20	09	23	5	6	11	314
Cadastro de serviços de alimentação	05	03	01	08	03	03	00	00	3	3	3	-	32
Inspeção Sanit de inst. Longa Permanência	01	00	00	00	00	00	03	00	-	-	-	-	4

#### Procedimento Realizado pela Central de Regulação na SEMUSA em Cacoal

Procedimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Ultrassonografia	8	10	4	4	8	8	6	6	10	8	8	6	86
Psiquiatria	0	0	0	0	0	0	0	0					0
Neurologia	8	6	8	8	8	8	0	8	8	8	6	6	82
Urológica	0	0	0	0	0	0	0	0					0
Psicologia	2	2	3	4	2	2	0	1	2	2	-	1	21

#### Procedimentos realizados pela Central de Regulação em Porto Velho

Procedimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Angiografia	00	00	00	00	00	00	00	00	02	02	01	-	5
Colonoscopia	00	00	00	00	00	00	01	00	-	-	01	-	2
Ultrassonografia	02	02	00	00	02	02	02	00	02	02	-	-	14
Tomografia	02	00	00	00	00	00	00	00	-	-	-	-	2
Ressonância	02	01	02	00	01	01	00	01	01	01	-	01	11
Psiquiatria	00	00	00	00	00	00	00	00	01	02	-	-	3
Cirúrgica cardíaca	03	02	02	01	02	01	02	00	03	01	02	02	21
Cirurgia Plástica	00	00	00	00	00	00	00	00	01	-	01	-	2
Densitometria óssea	00	00	00	00	00	00	00	00	-	-	-	-	0
Dermatologista	02	03	01	03	02	02	01	02	02	03	01	03	25
Endoscopia	00	00	00	00	00	00	00	00	-	-	-	-	0
Mastologista	01	02	00	02	01	00	01	00	02	03	01	-	13
Gastrologia	00	00	00	00	00	00	00	00	-	-	-	-	0
Mamografia	00	00	00	00	03	17	18	04	18	10	08	03	81
Neurologista	01	03	04	03	01	03	04	03	04	03	04	03	36
Oftalmologista	02	02	02	03	02	02	04	03	02	02	04	03	31
Ortopedista	01	03	00	02	01	02	01	02	01	02	01	02	18
Otorrino	04	05	03	04	04	05	03	04	04	05	03	04	48
Urologista	00	01	02	02	01	02	02	01	01	02	02	01	17
Cardiologista	00	00	00	00	00	00	02	00	-	01	02	-	5
Ecocardiograma	00	00	00	01	00	01	01	02	02	02	03	04	16
Eletroencefalograma	03	06	00	00	03	06	03	03	03	06	03	03	39
Nefrologista	00	00	00	00	00	00	00	01	-	-	-	01	2
Endocrinologista	02	01	03	02	02	01	01	02	03	01	02	02	22
Neurocirurgião	00	00	00	00	00	00	00	00	01	02	01	-	4
Oncologia	01	02	01	00	02	00	00	01	03	04	02	03	19

## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Pneumologista	01	02	02	00	01	02	00	00	01	02	02	-	13
Radiografia	00	00	00	00	00	00	00	00	01	02	-	-	3
Infectologista	00	00	00	00	00	00	00	00	02	01	01	-	4
Cirurgião vascular	00	00	00	00	00	00	00	00	-	-	-	-	0
Densitometria óssea	00	00	00	00	00	00	00	00	-	-	-	-	0
Alergologista	00	00	00	00	00	00	00	00	-	-	-	-	0
Retonoscopia	00	00	00	00	00	00	00	00	-	-	-	-	0
Proctologista	00	00	00	00	01	01	00	00	01	01	-	-	4
Hematologista	01	02	03	02	01	02	03	02	01	02	03	02	24
Cateterismo	03	04	03	02	03	02	03	02	03	02	03	03	33
Teste ergômetro	02	01	05	04	02	01	00	00	02	02	01	-	20
Outros	33	42	33	31	00	00	00	00	-	-	-	-	139

#### Procedimentos realizados pela Central de Regulação no HRC - Cacoal

Procedimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
C. A.(CANCER)	00	00	00	00	00	00	00	00	-	-	-	-	0
E. C. G e Aval. Cardiológica	00	00	00	00	00	00	00	00	-	-	-	-	0
Ultrassonografias Diversas	00	00	00	00	00	00	00	00	-	-	-	-	0
Tomografia	12	06	12	10	42	35	40	30	25	22	18	16	268
Ressonância	28	57	25	32	32	57	55	30	10	10	08	10	354
Otorrino	09	10	06	05	09	10	06	03	09	10	06	03	86
Cirúrgica cardíaca	00	00	00	00	00	00	00	00	-	-	-	-	0
Cirurgião plástico	03	02	02	01	03	02	02	01	03	02	02	01	24
Buco Maxilar	02	02	02	01	02	02	02	01	02	02	02	01	21
Nefrologista	01	01	03	00	01	01	00	00	01	01	-	-	9
Endoscopia	11	00	00	00	00	01	02	02	-	01	02	02	21
Endocrinologista	01	00	00	00	00	01	00	00	-	01	02	02	7
Ginecologista	03	03	01	02	03	03	02	03	03	03	02	03	31
Mamografia	00	00	08	09	00	00	11	12	15	08	-	-	63
Ortopedista	08	07	05	04	08	07	05	04	08	07	05	04	72
Cirurgião Cabeça e Pescoço	04	02	02	04	01	01	01	01	01	01	01	02	21
Urologista	03	02	02	04	04	03	04	03	04	03	04	03	39
Infectologista	02	02	01	00	02	02	00	00	02	02	-	-	13
Cirurgião geral	03	01	01	03	03	03	04	03	03	03	04	03	34
Gastrologista	02	03	02	01	03	03	04	03	03	03	04	03	34
Cirurgião vascular	02	03	03	05	03	03	04	03	03	03	04	03	39
Neurologista	01	01	00	00	00	00	00	00	01	01	-	-	4
Cardiologista	04	03	03	03	04	04	05	00	04	04	05	03	42
Anestesista	01	02	01	00	01	02	01	00	01	02	01	-	12

#### CONSUMO DE COMBUSTÍVEL – SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE ESPIGÃO DO OESTE / 2012

ESPECIFICAÇÃO	Período												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Gasolina comum	7.355	4.605	4.038	5.908	5331	5500	5415	4001	4943	9493,5	3994,59	3199	63.783
Óleo Diesel	2.000	3.292	2.391	2.693	2806	2563	2805	2844	2142,5	3201,5	2890,25	1471,5	31.100
Etanol	00	00	00	225	275	00	00	00	-	-	-	-	500

## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

#### Saneamento Básico

SANEAMENTO	PERÍODO												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
VISITA DE SANEAMENTO	276	142	125	320	344	359	368	170	320	176	172	280	3052
PRIMEIRA VISITA	158	168	74	80	172	175	180	82	128	88	86	144	1535
<b>CONDIÇÕES DOS DOMÍCIOS</b>													
PRÉDIO EXISTENTE	7.147	7.169	7.188	7.215	7252	7291	7298	7316	7336	7349	7365	7380	87.306
OCUPADO	6.010	6.022	6.032	6.042	6072	7001	7009	7027	7041	7052	7064	7072	79.444
CONSTRUIDO	26	22	18	27	36	16	19	18	22	13	16	15	248
DEMOLIDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM AGUA ENCANADA	2.650	2.650	2.650	2.650	2650	2650	2650	2650	2650	2650	2650	2650	2650
SEM PRIVADA	20	20	20	02	02	20	20	20	20	20	20	20	204
LIXO EXPOSTO	690	690	690	690	690	680	680	680	680	680	680	680	680
PISO DE TERRA	90	90	90	90	90	30	30	30	30	30	30	30	660

#### Programa de Prevenção de Câncer Cérvico Uterino e Mama

SISCOLO	PERÍODO												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
INSCRIÇÃO PRÉ-NATAL	5	8	36	37	27	23	32	29	26	43	33	16	315
Cons. Med. Ca Cerv. Uterino MIF	15	36	24	21	53	29	78	98	62	52	38	13	519
Cons. Med. Ca Cerv. Em gestante.	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Consulta de Pré-natal	108	302	225	217	193	192	217	213	234	261	222	145	2529
Coleta de Mat. Preventivos.	19	44	104	116	68	33	92	117	88	78	38	15	812
Coleta de Mat. Biopsia.	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Exame – NIC I	03	00	01	01	02	02	00	01	01	05	01	00	17
Exame – NIC II	00	00	01	02	00	01	1	0	1	0	1	0	07
Exame – NIC III	00	00	1	2	0	1	1	0	1	0	1	0	07
Carcinoma de mama – Grau II	00	00	0	0	1	1	0	0	1	0	0	1	04

#### Programa de Hipertensão e Diabete

HIPERDIA	PERÍODO												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
HIPERTENSO	1.059	676	891	969	1114	859	975	1113	933	960	905	933	11.387
DIABETICO	61	56	160	84	64	45	58	69	47	41	54	47	786
HIPERTENSO/DIABETICO	136	160	147	162	152	168	173	177	198	215	195	198	2081

### CONCLUSÃO

O Relatório de Gestão demonstra que existe um longo caminho a ser percorrido, porém queremos destacar que os primeiros passos foram dados, a vontade de trabalhar e a confiança nesse trabalho nos dá a convicção e a certeza do sucesso.

É o relatório.

#### 16.3.03 – Obras e Serviços Públicos

## ESTADO DE RONDÔNIA

# PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

### RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

Recursos Próprios	4.537.472,06
Recursos de Convênios	909.711,69
<b>Total</b>	<b>5.447.183,75</b>

Com a utilização destes recursos, a administração atual proporcionou os seguintes serviços à população local, conforme abaixo descrito:

### APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Atividades da Prefeitura em especial da Secretária Municipal de Obras e Serviços Públicos – SEMOSP- de Espigão do Oeste - RO atende ao que estabelece o a Lei Orgânica do Município, que constitui-se em uma prestação de contas à população, atendendo ao princípio da transparência dos atos da administração pública.

As ações e serviços executados em 2013, que integram o modelo de gestão municipal, são resultado do trabalho dos servidores municipais e das parcerias firmadas com as comunidades na busca de soluções para os problemas locais e da construção de um lugar melhor para vivermos. Visando fornecer elementos e subsídios dentro de uma viabilidade econômica e técnica, espelhada numa realidade local, baseado em levantamento realizado, com a finalidade de melhorar o estímulo aos beneficiários, diminuindo os custos de manutenção familiar, favorecendo o incremento da produção, revertendo em melhorias econômicas – social e melhoria de vida.

Suas áreas de atuação consistem na coordenação, na elaboração e na execução de projetos de obras viárias, na manutenção de vias urbanas, na aprovação de projetos prediais, na fiscalização de sua execução e na aplicação de sanções a infratores. É também de sua competência a implantação e manutenção do sistema de iluminação pública da cidade. Com o intuito de atingir seus objetivos, a secretaria desenvolve as seguintes ações:

- Programa de Recuperação de Pavimentação ;
- Programa de Vias Estruturais;
- Programa de Obras de Arte;
- Programa de Outras Obras Viárias;
- Programa de Obras Prediais;
- Prédios Próprios Municipais;
- Conservação de Vias Urbanas;
- Fiscalização, Controle e Edificações e
- Iluminação Pública.

**Aprovação de Projetos:** Analisou, aprovou e licenciou projetos; analisou e deferiu licenças; prestou esclarecimentos quanto à legislação do código de obras lei municipal nº826/2003, relativa a edificações; emitiu pareceres técnicos;

**Vistoria para Carta de Habitação:** Realizou vistorias prediais; emitiu cartas de habitação;

**Fiscalização de Obras:** Foram realizadas diversas vistorias e inspeções, gerando notificações e termos de embargo.

**Iluminação Pública:** Investimento e Renovação: A aplicação dos recursos em iluminação pública :



## **ESTADO DE RONDÔNIA**

# **PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE**

---

---

Foram realizados no total 905 atendimentos, atingindo uma média mensal de 75,41 pontos em ruas, avenidas, parques, praças e outros logradouros do município.

**Outras Obras em Andamento:** Substituição de comandos de acendimento de luminárias em diversas avenidas; instalação de sistema de aterramento em postes de iluminação pública próprios.

O **Programa RELUZ** prevê a substituição de pontos de iluminação pública no município por equipamentos eficientes, econômicos e ecologicamente corretos, nos principais pontos do município. Conforme os Cadastro e Levantamentos realizados em campo:

### **Projetos Viários**

É a área responsável pelo planejamento e elaboração de projetos viários com a utilização de mão-de-obra própria ou serviços contratados, e pela realização de ações complementares como: análise e aprovação de projetos geométricos e de pavimentação de diversas vias da cidade, elaboração dos termos de referência para contratação dos projetos executivos.

### **PROGRAMA DE VIAS ESTRUTURAIS;**

#### **PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ;**

Serviço de tapa buracos com aplicação de 150 Toneladas de massa Asfáltica em varias ruas asfaltadas deste município para de atender as necessidades recuperação das principais ruas pavimentadas no centro e demais bairros da cidade. Esta operação tapa buracos será feito com emulsão asfáltica concreto betuminoso usinado quente (CBUQ).

### **PROGRAMA DE OBRAS DE ARTE;**

#### **CONSTRUÇÃO DE GALERIAS**

- GALERIA /RUA SERGIPE
- GALERIA /RUA SERGIPE
- GALERIA /RUA PETRÔNIO CAMARGO
- GALERIA /RUA SÃO JOSÉ

### **PROGRAMA DE OUTRAS OBRAS VIÁRIAS;**

## **ESTADO DE RONDÔNIA**

### **PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE**

---

---

#### **• CONSERVAÇÃO DE PONTES RURAIS**

• *As Pontes nas estradas vicinais é elo para fixação do homem à terra e, peça fundamental de sobrevivência, mesmo que sozinha não responde pelo processo de desenvolvimento, mas sem ela não haverá desenvolvimento.*

O projeto apresenta atendimento aos colonos assentados em área de regularização fundiária, e que os polígonos do mesmo é de responsabilidade direta da Prefeitura Municipal de Espigão Do Oeste, bem como, as comunidades e distritos residentes.

• Os parâmetros técnicos para a execução desta obra são idealizados dentro do princípio da economicidade e, desde que não afete a sua qualidade, objetivo e durabilidade, atendendo sua função social.

#### **CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS RURAIS ;**

##### **ESTRADAS VICINAIS**

.Foram construídas 72 pontes em madeira nas estradas vicinais.

- Foram efetuados aproximadamente 570 quilômetros de limpeza e cascalhamento dos pontos críticos.
- Foram efetuados 1.750 quilômetros de patrolamento.
- Foram rebaixados vários trechos de serras.
- Foram executados aproximadamente 360 quilômetros de reparos (tapa buracos e saídas de água).
- Foram recuperados 76 bueiros em madeira.
- Foram Construídos 59 metros de bueiros tubular de manilha, sendo 09 metros tubo de 1,20 – 18 metros de tubos de 1,00 – 32 metros de tubos de 0,80.
- Foram efetuados serviços de assistência em podas de grama, limpezas aproximadamente 36 campos de futebol.

Foram efetuados limpeza, cascalhamento e patrolamento dos Distritos do Nuar Nova Esperança, Boa Vista do Pacarana, 14 de abril e Canelinha

##### **ZONA URBANA.**

- Serviço de tapa buracos com aplicação de 300 Toneladas de massa Asfáltica em varias ruas asfaltadas deste município.
- Serviço com limpeza de calçadas, sarjetas e pinturas de meio fios em todas as ruas deste Município.
- Serviço de coleta de lixo domestico, incluindo o Distrito de Nuar Nova Esperança.
- Serviço de construção de boca de lobos e sarjetas em varias ruas deste município
- Limpeza do terreno do deposito de lixo (durante o ano todo) e aeroporto.
- Coleta de galhos e entulhos.

## **ESTADO DE RONDÔNIA**

### **PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE**

---

---

- Poda de gramas nos órgãos públicos (cemitérios, praça municipal, escolas estaduais e municipais, limpeza e assistência em podas de grama em vários campos de futebol da zona urbana.
  - Patrolamento nas ruas deste município, incluindo 200 caçambas de cascalho.
  - Limpeza, com retirada de 600 caçambas de entulhos, patrolamento e cascalhamento do pátio do parque de exposição.
  - Recuperação de várias pontes e bueiros em madeiras.
- Construção total de 03 galerias sendo: Rua Sergipe com extensão de 14,20m duplo de 1,50x1,50, rua Petrônio Camargo com extensão de 14,70m Triplo de 2,00x2,00, Rua São José com extensão de 18,10m triplo de 1,50x1,50,

#### **• CONSERVAÇÃO DE VIAS URBANAS ;**

- Patrolamento e Cascalhamento
- Construção de calçadas
- Programa de Recuperação de Pavimentação ;
- Construção de Galerias
- Construção de Rede de esgoto de Águas Pluviais
- 

#### **CONVENIO 015/13/FITHA**

**Material de consumo** (aquisição com material de construção, aquisição de combustível e lubrificantes automotivos, aquisição de peças e pneus) para máquina e viatura para conclusão dos serviços de recuperação de 107,50 Km de estradas vicinais através do convenio FITHA, no valor de R\$ 1.017.138,78 (um milhão dezentos e trinta e oito reais e setenta e oito centavos).

#### **RECUPERAÇÃO DE ESTRADA VICINAL – EXTENSÃO 107,50 KM**

Estrada Rei Davi - Trecho - Linha 15 / Estrada Andradina - Extensão - 12,00 km.  
Estrada Beija Flor - Trecho - RO 387 / km 4,50 - Extensão - 4,50 km.  
Estrada Bela Vista - Trecho - RO 387 / Linha 15 - Extensão - 9,10 km.  
Linha 15 - Trecho - RO 387 / Estrada Andradina - Extensão - 22,50 km.  
Estrada São João - Trecho - Estrada Andradina / km 2,70 - Extensão - 2,70 km.  
Estrada Andradina - Trecho - Linha do Calcario / km 10 - Extensão - 10,00 km.  
Linha 22 - Trecho - Estrada Andradina / km 5,30 - Extensão - 5,30 km.  
Linha 48 - Trecho - Linha E / km 10,50 - Extensão - 10,50 km.  
Estrada Alexandre - Trecho - Linha 48 / km 9,30 - Extensão - 9,30 km.  
Linha Bela União - Trecho - Estrada Cachoerinha / Estrada Pacarana - Extensão - 5,30 km.

## **ESTADO DE RONDÔNIA**

### **PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE**

Linha Bandarra - Trecho - Estrada Bela União / Estrada Pacarana - Extensão - 3,90 km.  
Estrada Primavera - Trecho - Estrada Canelinha / Estrada José Fernandes - Extensão - 3,90 km.  
Estrada Goiano - Trecho - Entroncamento Jiki - Lambari / Estrada Dominginhos - Extensão - 8,50 km.

#### **METAS DO PLANO DE EXECUÇÃO:**

Tem por meta o presente projeto viabilizar o fluxo nesta região, bem como, interligações viárias, que possibilita a integração local, como recuperação, sob a coordenação da Secretária Municipal de Obras.

#### **AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE**

- Substação Rebaixadora trifásica com potencia mínima de 75 Kva -127/220V Para Atender o Museu Joaquim Rodrigues dos Santos e Anfiteatro Rangel da Silva.
- Máquina de Solda Bifásica para atender a Oficina Mecânica e borracharia.
- Bomba de Alta Pressão para atender a Oficina Mecânica e borracharia.
- Câmera Fotográfica Digital para atender as necessidades desta Secretaria.
- Refrigerador e Fogão para atender as necessidades da equipe de campo desta Secretaria.
- Veículo 0Km. Ano 2013, popular para 5 passageiro, para atender as necessidades desta Secretaria nas Estradas Vicinais e na Cidade.
- Material Elétrico para atender as necessidades desta Secretaria.
- Motor para Bomba D'água para o Poço Artesiano do Distrito do Pacarana

#### **16.3.04 – Bem Estar e Assistência Social**

#### **RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS**

<b>Recursos Próprios</b>	<b>727.111,41</b>
<b>Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS</b>	<b>93.369,74</b>
<b>Recursos de Convênios</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>820.481,15</b>

Com a utilização destes recursos, a administração atual proporcionou os seguintes serviços à população local:

#### **Programas/Municipal**

## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

---

---

- I – Programa Infância Saudável.
- II – Urnas Mortuárias.
- III - Distribuição de Cesta Básica.
- IV – Manut. da Instituição de Acolh. para Criança e Adolescente .
- V - Manutenção da Secretaria Municipal de Assistência Social.
- VI – Convênio com APAE.
- VII – Convênio com Asilo São Vicente.
- VIII – Fundo Municipal ANTI- DROGAS – FAD.
- IX – Fundo para Infância e Adolescente (FIA).
- X – Fundo Municipal de Assistência Social.

#### **Programas/Federal**

- I – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI.
- II – Programa Bolsa Família – IGD-PBF.
- III – Serviço de Proteção e Atendimento a Família Integral – PAIF.
- IV – Índice de Gestão Descentralizada do Sistema Único de Assistência Social – IGD-SUAS.

#### **Apresentação**

O desafio diário da Assistência Social é abrir portas, interferindo positivamente na vida das pessoas. A Política Municipal de Assistência Social prevê alcançar o cidadão que está no estado de vulnerabilidade e garantir seus direitos. Tendo o Município responsabilidade de fazer realmente acontecer estas ações, portanto, não medimos esforços para determinar medidas de enfrentamento de vulnerabilidade, buscando parcerias com Governo Federal, Governo Estadual, Poder Judiciário, Câmara Municipal, Associações e Conselhos Municipais. Devido há tempos difíceis em que atravessamos em decorrência de crises no setor madeireiro, se faz necessário estabelecer Planos de Ação visando atender todas as políticas sociais tais como: da Criança e do Adolescente, da Pessoa com Deficiências, da Mulher, da Pessoa Idosa, apoio às Conferências, apoio ao usuário do Programa Bolsa Família, Passe Livre, do Aposentado, inclusão no mundo do trabalho visando sempre atender os objetivos que são garantidos por Lei ao cidadão.

#### **I – Programa Infância Saudável.**

## **ESTADO DE RONDÔNIA**

### **PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE**

---

---

Aquisição de 36.300 (trinta e três mil e trezentos) litros de leite para atender 100 (cem) famílias. Realizando o recadastramento das mães usuárias, com preenchimento da Ficha de Cadastro, acrescentamos no cadastro a comprovação de renda e comprovante de residência, sendo a famílias atendidas com crianças de 06 (meses) a 05 (anos), as mesmas completando a idade de ser beneficiada no programa é concedida à vaga a outra família.

#### **II – Urnas Mortuárias**

Atendimento com 12 (doze) Urnas Mortuárias adultas para atender munícipes carentes deste município.

#### **III – Distribuição de Cesta Básica**

Atendimento a 100 (cem) famílias carentes em área de vulnerabilidade, risco e emergência, visando dar condições de melhorias na qualidade de vida, como alternativa de solução para a saída da área de risco.

#### **IV – Manutenção do Abrigo para Criança e Adolescente.**

Atendimento a 16 (dezesesseis) crianças e adolescentes encaminhados pelo Conselho Tutelar, com aquisição de gêneros alimentícios, material de limpeza, material permanente e despesas com energia e telefone. Este trabalho visa oferecer o bem estar social, físico, mental e espiritual das crianças e adolescentes, como também acompanhar e orientar as famílias.

#### **V - Manutenção da Secretaria Municipal de Assistência Social**

Atendimento às ações administrativas como: folha de pagamento e obrigações patrimoniais, contribuições patronais. Atendimento com diárias, encontros, reuniões em outros municípios, despesas com passagens. Despesas com outros serviços de Terceira Pessoa Jurídica, onde efetuam pagamento de água, luz, telefone, despesas com serviços do equipamento de processamento de dados (micro computador), serviços gráficos e outros, visando sempre cumprir com ações propostas pelo órgão com agilidade e presteza.

#### **VI – Convênio com a APAE**

## **ESTADO DE RONDÔNIA**

### **PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE**

---

---

Atendimento a 175 (cento e cinquenta e cinco) pessoas com deficiência, o recurso repassado a Entidade é aplicado com aquisição de gêneros alimentícios, material de expediente, lúdico, permanente, combustível, gás liquefeito, aviamentos e com tarifa de telefones e energia. Visando garantir melhores condições e qualidade de vida, promovendo de fato a inclusão social e educacional.

#### **VII – Convênio com Asilo São Vicente de Paula**

Atendimento a 31 (vinte e seis) idosos em área de risco, o recurso disponível a entidade é aplicado com aquisição de gêneros alimentícios, materiais de expediente, lúdico e despesas com energia elétrica e material permanente. Visando garantir melhoria na qualidade de vida dos mesmos.

#### **VIII – Fundo da Infância e do Adolescente - FIA**

O recurso destinado para desenvolver atividades de cunho sócio - educativo com Crianças e Adolescentes, visando o bem estar familiar, social e escolar. Tendo como metas em aprimorar o conhecimento dos membros do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente em diárias e passagens para capacitação dos membros, material de Consumo, material de distribuição gratuita, outros serviços de terceira pessoa jurídica e equipamento permanente.

#### **IX – Fundo Municipal de Assistência Social**

Atendimento às ações sociais aos munícipes carentes, visando promover o bem estar social, a inclusão social, resgate da auto-estima, inclusão no mercado de trabalho, bem como meios de geração de renda.

#### **X - Fundo Municipal do Idoso**

Visando promover ações que resgata a auto-estima, o bem estar social, o convívio familiar, o recurso é aplicado na aquisição de materiais de expediente, limpeza, artesanato, gêneros alimentícios, despesas com energia, transportes, outros serviços de terceira pessoa jurídica e equipamento permanente.

#### **Programas/Federal**

##### **I – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI**

## **ESTADO DE RONDÔNIA**

### **PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE**

---

---

Atendemos com a Jornada Ampliada 80 (oitenta) crianças com as atividades de artesanatos em geral, esporte, laser e alimentação. Dois professores 01 cedido pela Secretaria Municipal de Educação e outro contratado pela Administração Municipal onde fazem o atendimento diário destas crianças.

#### **II – Programa Bolsa Família**

O programa beneficia 2.489 (duas mil quatrocentos e oitenta e nove) famílias com valores de R\$ 32,00 à R\$ 236,00 reais. Com renda per capita familiar por pessoa de 70,00 a 140,00 reais as famílias recebem através do cartão magnético nas Casas Lotéricas.

Por meio do IGD–PBF Índice de Gestão Descentralizada Piso Básico Fixo o valor do Recurso Federal repassado para o município, pode ser utilizado na manutenção do Programa Bolsa Família, diárias, capacitação dos técnicos do CAD-ÚNICO, recadastramento das famílias beneficiadas ou inclusão de novas famílias, material de consumo, passagens, outros serviços de terceira pessoa jurídica e equipamento permanente.

#### **III – Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF)**

O recurso destinado ao Programa Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família - PAIF repassado para o município, tem como seu núcleo físico de referência o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS é um espaço para o acompanhamento das famílias em situação de vulnerabilidade social oferecendo-lhes o apoio necessário à superação de suas dificuldades e constituindo-se como a “porta de entrada” para a rede socioassistencial básica local, promovendo sua organização e potencializando suas ações. O recurso pode ser utilizado com diárias e passagens na capacitação da equipe técnica, material de consumo e outros serviços de terceira pessoa jurídica, para ter um acompanhamento amplo às famílias tais como: acolhida e recepção, escuta e encaminhamento, oficinas de geração de renda, grupos diversos (crianças, adolescentes, adultos e idosos) dentre outros.

#### **Avaliação**

Avaliamos que nos falta estrutura para que nos permita avançar no enfrentamento eficaz dos problemas sociais, principalmente no recurso humano, bem como local “com toda organização” para trabalhar com as famílias e principalmente o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS. Observamos que no resgate de



## **ESTADO DE RONDÔNIA**

### **PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE**

valores, estruturação, convivência, autoridade na família podemos estar caminhando para uma sociedade melhor, mais ajustada.

#### **16.3.05 - Agricultura, Meio Ambiente e Turismo**

#### **RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS**

<b>Recursos Próprios</b>	<b>1.037.318,54</b>
<b>Recursos de Convênios</b>	<b>265.200,00</b>
<b>Total</b>	<b>1.302.518,54</b>

Com a utilização destes recursos, a administração atual proporcionou a aquisição dos seguintes bens e serviços à população do Município:

#### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE CONVENIOS COM GOVERNO FEDERAL**

- Aquisição de um trator agrícola C.R . 0370.654-22/2011/MDA/CAIXA
- AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA A INSTALAÇÃO DE UMA MINI USINA DE BENEFICIAMENTO DE LEITE EM ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DOS PRODUTORES DESTES

#### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ATRAVÉS COM RECURSOS PRÓRIO**

- AQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA LABORATÓRIO, PARA ATENDER O PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO AO MELHORAMENTO GENÉTICO DO REBANHO BOVINO DE LEITE - PROMEGE-LEITE.
- AQUISIÇÃO DE BOTIJÃO PARA TRANSPORTE DE NITROGENIO PARA ATENDER O PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO AO MELHORAMENTO GENÉTICO DO REBANHO BOVINO DE LEITE - PROMEGE-LEITE;
- AQUISIÇÃO DE APARELHO DE ULTRASSOM, PARA ATENDER O PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO AO MELHORAMENTO GENÉTICO DO REBANHO BOVINO DE LEITE - PROMEGE-LEITE;
- AQUISIÇÃO DE DUAS MOTOS, SENDO UMA PARA FAZER O ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO AO MELHORAMENTO GENÉTICO DO REBANHO BOVINO DE LEITE - PROMEGE-LEITE, O QUAL IRÁ ATENDER PRODUTORES RURAIS DO MUNICÍPIO DE ESPIGÃO D'OESTE - RO E OUTRA PRA FAZER ACOMPANHAMENTO DO DA PATRULHA MECANIZADA NAS PROPRIEDADES RURAIS DESTES MUNICÍPIO

## **ESTADO DE RONDÔNIA**

### **PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE**

---

---

- AQUISIÇÃO DE TANQUE RODOVIÁRIO ISOTÉRMICO PARA TRANSPORTE DE LEITE, COM CAPACIDADE PARA 9.000 LITROS

- AQUISIÇÃO DE MUDAS DE CAFÉ ESPÉCIE *COFFEA CONEPHORA* DE VARIEDADE ROBUSTA, TIPO MUDA CLONAL COM 3 PARES DE FOLHAS, PARA ATENDER OS PRODUTORES RURAIS CADASTRADOS NO PROCAFE-PROGRAMA MUNICIPAL DE REVITALIZAÇÃO DA CAFEICULTURA NO MUNICÍPIO DE ESPIGÃO DO OESTE, CONFORME LEI Nº 1.709/2013

#### **CURSOS**

*Realizações de cursos e palestras capacitação para agricultores através do SENAR e SEBRAE;*

Panificação em Geral;

Higiene e limpeza;

Corte e Costura;

Pintura em tecido

Fabricação de doces salgados;

Fabricação de doces e compotas

#### **16.3.06 - ESPORTE, CULTURA E LAZER**

##### **RECURSOS UTILIZADOS**

<b>RECURSOS PROPRIOS</b>	<b>905.022,31</b>
<b>RECURSOS DE CONVÊNIOS</b>	<b>229.984,40</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.135.006,71</b>

Com a utilização destes recursos, a administração atual proporcionou a aquisição dos seguintes bens e serviços à população do Município:

- Realização da Festa de Carnaval
- Realização do Campeonato de Futsal
- Realização do campeonato masculino de Futebol Series A e B
- Taça Espigão de futebol de base
- Campeonato Municipal de futebol Master Society
- Campeonato Municipal de bocha em duplas
- Realização do “ Domingo Cultural”
- Realização do “ Domingo Cultural Gospel”
- Natal Iluminado
- Revellion – ”Show da Virada de Ano”

## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

- Campeonato Municipal Master Aberto

#### APOIO

- Campeonato Rural de Futebol setor leste (aspirante e titular)
- Rally da Grande Família
- Rally das Garotas Poderosas
- Realização do Campeonato Estadual de Futebol Série “a”
- Apoio a Associação de Katatê
- Apoio a Associação de Kung Fu
- Apoio a Associação de Voleibol
- Apoio a Associação “Escolinha Esperança”
- Copa Jiki de futebol society

#### AREA: SAÚDE

<b>1ª Ação Planejada:</b>			
<b>Aquisição de Veículos</b>			
Execução em R\$ nos três últimos exercícios			Resultado Obtido
2011	2012	2013	Aquisição em 2013 de dois veículos zero KM (P/atender as ações básicas de saúde) Credor Jirauto – marca FIAT .
85.500,00	9.700,00	72.500,00	

<b>2ª Ação Planejada:</b>			
<b>Manutenção da Rede Municipal Saúde/Aquisição de Equipamentos Diversos</b>			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2011	2012	2013	Aquisição de Equipamentos Diversos tais como; Equipamentos de informática, mobiliário em geral, contador hematológico de células, aparelho de Raio-X, audio e vídeo e outros materias permanente para para atender a Secretaria Municipal de Saúde.
231.732,28	170.461,62	144.914,55	

<b>3ª Ação Planejada:</b>			
<b>Manutenção da Rede Municipal Saúde /Construção</b>			

Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2011	2012	2013	Construção de banheiro p/adequação de cadeirantes p/atender projeto da ANGEVISA, Construção de Módulos Sanitários Domiciliares, ampliação reforma do Centro de Saúde Moacir Perini e Ampliação do Centro de Saúde Arlindo Cristo da Unidade Mista de Saúde deste Município.
9.742,51	604.366,96	53.410,10	

## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

#### ÁREA: OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

<b>1ª Ação Planejada:</b>			
<b>Construção de Edificações Públicas</b>			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2011	2012	2013	Construção de subestação rebaixadora Trifásica com potência de 75 KVA no Museu Joaquim Rodrigues dos Santos 127/220 Volts.
24.154,00	0,00	13.719,91	
<b>2ª Ação Planejada:</b>			
<b>Aquisição de Veículos e Equipamentos Rodoviários</b>			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2011	2012	2013	Melhores nas condições de serviços prestados à população do município, com aquisição de uma retro-escavo carregadeira, Um caminhão p/coleta de lixo, um automóvel Fiat Uno e um motor estacionário, uma motocicleta e uma carroceria de madeira.
19.480,00	0,00	0,00	
<b>3ª Ação Planejada:</b>			
<b>Construção de Guias, Sarjetas e Drenagem de Vias Urbanas</b>			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2011	2012	2013	Melhoria no escoamento de água pluviais de nosso município, com a construção de bueiros celulares e drenagens em vias urbanas na sede deste município.
566.783,39	448.831,54	484.595,07	
<b>4ª Ação Planejada:</b>			
<b>Pavimentação Asfáltica</b>			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2011	2012	2013	Melhoria nas condições de tráfego e acesso da população, com pavimentação na área urbana do município.
1.634.015,14	1.242.932,30	0,00	
<b>5ª Ação Planejada:</b>			
<b>Aquisição de Equipamentos Diversos</b>			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2011	2012	2013	Melhorias na agilidade e condições de trabalho dos servidores, tanto na zona urbana como na zona rural, com aquisição de materiais permanente tais como: máquina de solda, bomba de alta pressã, aquisição de um veículo 0 Km, refrigerado, fogão etc.
7.580,00	29.877,00	38.494,00	
<b>6ª Ação Planejada:</b>			
<b>Construção de alçadas em vias urbanas do Município</b>			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2011	2012	2013	Melhoria nas condições de tráfego e acesso da população, com construção de calçadas na área urbana do município.
0,00	0,00	147.913,01	

## ESTADO DE RONDÔNIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

#### ÁREA : AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

<b>1.ª Ação Planejada:</b> Aquisição de Veículos e implementos agrícolas			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2011	2012	2013	Aquisição de tanque isotermico para resfriamento e transporte de leite, uma mini usina de beneficiamento de leite, aparelho de ultrassom veterinário etc, para atender os produtores rurais do Município.
375.920,00	80.612,00	358.532,00	

#### ÁREA : EDUCAÇÃO

<b>1.ª Ação Planejada:</b> Construção e Ampliação de Unidades de Ensino Fundamental			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2011	2012	2013	Construção e instalação de uma subestação rebaixadora de energia elétrica de 75 KVA para atender os alunos da rede municipal.
821.253,39	698.170,29	25.261,57	
<b>2.ª Ação Planejada:</b> Aquisição de Veículos e Equipamentos Diversos			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2011	2012	2013	Melhorias no atendimento aos alunos da rede municipal de ensino com aquisição de equipamentos de processamento de dados, fogão industrial, ventiladores de teto e Equipamentos Diversos.
654.954,14	98.743,00	12.452,07	

### 17 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Prefeitura Municipal de Espigão do Oeste, com este relatório de atividades, cumpre o seu dever de prestar contas do que foi possível realizar no campo da educação, saúde, obras públicas, agricultura e os diversos programas desenvolvidos através da Secretaria do Bem Estar Social com atendimento à população carente deste Município, fazendo assim relatar suas realizações para que todos possam tomar conhecimento e, assim, melhor avaliar o seu desempenho institucional.

O relatório ora apresentado teve como padrões de comparabilidade o sistema de planejamento municipal, sendo o Plano Plurianual o instrumento chave para a avaliação de resultados que aqui apresentamos.

No exercício de 2013 a Prefeitura Municipal de Espigão do Oeste, deparou-se com algumas limitações principalmente orçamentárias-financeiras motivo pelos quais dificultaram o cumprimento de alguns programas e metas estabelecidos no PPA, na LDO e no Orçamento Anual.

## **ESTADO DE RONDÔNIA**

### **PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE**

---

---

A atual gestão, visando superar a insuficiência de recursos orçamentários e financeiros, buscou ampliar o número de convênios e parcerias com outras esferas de governo tanto estadual como federal, visando captar recursos que pudesse ampliar as metas planejadas, visando assim realizar obras essenciais para a população deste município.

Estes convênios e parcerias tornaram-se significantes, o que vem atestar a abertura da instituição com o ambiente externo em consonância com a necessidade da conjuntura atual, onde os governos locais devem se posicionar dentro de um ambiente aberto e dinâmico.

As ações desenvolvidas pela Prefeitura Municipal de Espigão, foram revestidas de austeridade, buscando otimizar a ampliação de recursos e priorizar os objetivos, estabelecendo desta forma o compromisso com o trato da coisa pública.

A eficiência foi o fator determinante, onde, a Administração da Prefeitura Municipal de Espigão do Oeste assumiu de forma decisiva a responsabilidade de ser a propulsora do desenvolvimento regional, buscando constantemente o cumprimento de sua missão.

Ressalta-se ainda, que esta obra não possui um autor, sendo obra de muitos, uma vez que só foi possível editá-la com o apoio e empenho de todas as pessoas lotadas na diversas unidades que compõe a esfera administrativa.

Assim sendo, pode-se afirmar que os resultados divulgados, traduzem os esforços e a dedicação de cada um que faz parte desta Administração.

Espigão do Oeste, 28 de Março de 2014